

Votam os Líderes Universitários no Plebiscito da Paz

NOVA AUDIÊNCIA DO PROCESSO FARSA CONTRA PRESTES, HOJE, ÀS 14,30 HS.

Para o Aumento dos Bondes, São Paulo Transformado em Praça de Guerra

DÃO OS MARÍTIMOS PRAZO AO GOVÊRNO



Em plena praça pública, enfrentando as ameaças e violências da polícia de Vargas, milhares de marítimos afirmaram sua disposição de voltar à greve em defesa de suas reivindicações, contra a ofensa das empresas de navegação e do governo

GREVE NOVAMENTE EM TODOS OS PORTOS E ESTALEIROS SE CONTINUAR A SER DESRESPEITADO O ACÓRDO FIRMA-DO EM JUNHO — PROIBIDA A PASSEATA DE ONTEM SOB A AMEAÇA DE FUSILARIA. REALIZOU-SE GRANDE COMÍCIO NA PRAÇA XV

REUNIDOS em comício na Praça 15 de Novembro, das 17 às 20,30 horas, cerca de 4 mil marítimos de diversas categorias protestaram contra a criminoso e antinacional política do governo Vargas, de entrega de nossa cabotagem a empresas americanas e de sufocamento dos estaleiros navais. Os marítimos manifestaram sua firme disposição de entrar em greve a zero hora do próximo dia 16, caso até lá as empresas de navegação continuem se negando a cumprir os 25 itens do acordo firmado no término de sua última greve.

GOVERNO FASCISTA

Não se realizou a passeata programada, por haver sido impedida, ilegalmente, a polícia. Chusmas de belugas armados até os dentes postaram-se nas imediações da Praça XV, e o próprio chefe do DOPS, Brandão Filho, ameaçou os dirigentes marítimos de dissolver a sala a

passeata. Por isso foi eleita uma comissão para se dirigir ao Catete, enquanto o comício prosseguiria até sua volta ao Palácio.

«IREMOS À GREVE»

No Catete, a comissão foi recebida pelo chefe da Casa (CONCLUI NA 5.ª PAG.)

PROCESSO FASCISTA CONTRA PRESTES

Prestará depoimento hoje o Dr. Alcedo Coutinho

REALIZA-SE hoje, na Terceira Vara Criminal, às 14,30 horas, mais uma audiência do processo nazifascista movido pelo governo contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes comunistas brasileiros. Nessa oportunidade terá início o depoimento do Dr. Alcedo Coutinho, ex-deputado federal por Pernambuco, perante o juiz titular daquela Vara, sr. Darcy Lopes Ribeiro.

O Dr. Alcedo Coutinho, testemunha de defesa de um dos acusados, desmentará, como as demais testemunhas que já tiveram oportunidade de depor, a ignóbil farsa com que atenta o governo, ainda mais, contra a Constituição e os direitos políticos dos cidadãos. A testemunha será inquirida pelos advogados e pelo promotor integralista Orlando Ribeiro de Castro.



Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Quinta-feira, 1.º de Outubro de 1933 - N.º 1.618

Campanha dos 15 Milhões

DISTRITO FEDERAL	Cr.\$ 1.218.827,60
S. PAULO	Cr.\$ 1.541.251,70
OUTROS ESTADOS	Cr.\$ 1.236.606,80
TOTAL NACIONAL	Cr.\$ 3.996.486,10

Os Estudantes em Marcha Para a Greve Geral

A entidade máxima estudantil, a UNE, decretou que todos os alunos de escolas superiores deverão abandonar as aulas nos dias 8, 9 e 10 de outubro em sinal de protesto contra os atentados do governo de Vargas às liberdades, particularmente o assassinato de estudantes e a invasão do Congresso de Estudantes de Sergipe pela polícia.

A quase totalidade das Universidades Estaduais já aderiu ao movimento, integrando o seu inteiro apoio à luta que como afirma a diretoria da UNE,

São Paulo Transformada em Praça de Guerra

SÃO PAULO, 30 (12) — Noticiaram os marítimos, revelando informação oficial, que amanhã seria reorganizado o policiamento desta capital, numa total de três mil homens, como medida para evitar manifestações populares contra o aumento das passagens de bondes.

Já esta noite, porém, a cidade se encontra sob verdadeira ocupação militar, com um número de soldados e «tiras» bastante superior ao que fora anunciado.

O aumento de passagens foi decretado pelo demagogo Jânio Quadros.

Comprar e Vender A Quem nos Ofereça Os Melhores Preços

PELO REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A U.R.S.S. OS DEPUTADOS RUI ALMEIDA, 1.º SECRETÁRIO DA CÂMARA, E IVETE VARGAS —

Apoiando a campanha pelo imediato reatamento de relações com a União Soviética, o general e deputado

DEPUTADA IVETE VARGAS

Também ouvimos, sobre o mesmo assunto, a deputada Ivete Vargas, que nos disse: — O que estamos fazendo é puro quixotismo. Deixamos de comprar e vender à União Soviética, enquanto os Estados Unidos, que constituem o centro da campanha anti-

comunista, mantêm com aquele país largo intercâmbio comercial, revendendo-lhe, inclusive, nossos produtos, como o café e o cacau, segundo estou informada. Vamos acabar com essa mania de quixotes ser mais realistas que o rei e reatar — quanto mais cedo melhor — relações comerciais com a URSS.



Dep. RUI ALMEIDA

Rui Almeida, primeiro secretário da Câmara Federal, prestou-nos, ontem, as seguintes declarações:

— Seu partidário de que devemos comprar e vender a quem nos ofereça os melhores preços. Mesmo porque somos uma nação independente. O comércio normal com a União Soviética só poderá contribuir para o desenvolvimento de nosso mercado internacional.

PARA GETULIO RESPONDER

- ★ Por que não cumpriu as promessas de candidato?
- ★ Por que vende o país ao imperialismo americano?
- ★ Por que leva o povo à miséria?

(Vinte perguntas formuladas por patriotas gaúchos num processo contra eles instaurado na cidade de Rio Grande)

(Leia na 5.ª pag.)



O Presidente da União Metropolitana de Estudantes, quando depositava o seu voto, na urna do Plebiscito da Paz

VOTOU NO PLEBISCITO O PRESIDENTE DA U.M.E.

FALAM À NOSSA REPORTAGEM O REPRESENTANTE DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO E A PRESIDENTE DO D. A. DA ESCOLA ANA NERI

REALIZOU-SE ontem, na sessão preparatória do Congresso Metropolitano dos Estudantes, a votação no Plebiscito por entendimentos entre os governos para a solução pacífica das questões internacionais. O presidente da União Metropolitana dos Estudantes, José Augusto MacDowell Leite de Castro, depositou o seu voto pela

paz na urna, sendo seguido então, por representantes de várias escolas.

INTERPRETA OS SENTIMENTOS DOS ESTUDANTES

O acadêmico Paulo Condeci, delegado da Faculdade Nacional de Direito ao Congresso, declarou à nossa

reportagem a respeito do Plebiscito:

— É uma iniciativa justa. Tanto é justa que a UME oficializou a campanha porque soube interpretar os sentimentos de paz e harmonia dos estudantes cariocas.

A universitária Lourdes de Azevedo, presidente do Diretório da Escola Ana Neri, disse-nos:

— Os nossos sentimentos de paz, porque os entendimentos pelos quais nos prometemos significam menos despesas militares e mais verbas disponíveis para o ensino, maior possibilidade de intercâmbio científico, cultural e desportivo e finalmente significa que nossa juventude não deve ser sacrificada nos campos de batalha.

Depois de muito falatório:

Mantido o Aumento da Carne

A COFAP após uma reunião conjunta com os representantes de pecuaristas (Faresp), frigoríficos e açougues decidiu manter os atuais preços da carne vendida no Distrito Federal. Tal decisão equivale na prática à homologação do ilegal aumento de 2 cruzeiros por quilo da carne de primeira recentemente denunciado pela imprensa. Comprometeram-se contudo os participantes da reunião de ontem a manter especificamente os preços da carne popular (sorteio de carne), e «sob palavra de honra» os demais (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



O líder marítimo Enílio Bonfante, detidamente aplaudido pela massa, quando reafirmava a disposição dos marítimos de voltar à greve à 0 hora do dia 16, se não for cumprido o acordo

LIBERTARAM OS COMPANHEIROS DAS MÃOS DOS TIRAS DO D.O.P.S.

Os beaguins prenderam Manoel Rocha e Geraldo Maciel, mas foram derrotados pela massa e postos a correr — Comissão para garantir os repórteres de IMPRENSA POPULAR

ENFRENTANDO as armas assassinas da polícia de Getúlio os marítimos arrancaram ontem dois de seus companheiros, Manoel Rocha, do Comando de Greve e Geraldo Alves Maciel, das garras dos beaguins do DOPS.

«MORREMOS AQUI»

Manoel Rocha foi preso ao lado dos Correios da Praça XV, reagiu e um bando de tiras agrediu-o, todos de bala na agulha da arma e ameaçando atirar. Um operário naval, jovem ainda, correu para a frente dos «tiras», de peito aberto e gritou:

— Soltem o companheiro ou morreremos todos aqui!

Centenas de outros marítimos correram sobre os policiais, que não tiveram coragem de atirar. Manoel Rocha foi arrancado de suas mãos e os fuchuras fugiram para a Câmara de Deputados.

OUTRA PRISÃO

O taifeiro Geraldo Alves Maciel vendeu 500 exemplares do jornal «Ora Marítima», em meio ao comício. Reventinamente, um grupo de policiais cercou-o, tentando arrastá-lo. Geraldo reagiu fisicamente e no mesmo instante seus companheiros correram em seu socorro, libertando-o também das garras dos beaguins, que sumiram como por encanto.

Nosso repórter e fotógrafo destacados para a cobertura da passeata dos operários na-

ameaças. Os marítimos entretanto, ao perceber a situação, formaram uma enorme comissão, com quase uma centena de trabalhadores para conduzir nossos companheiros a uma taxa que os transportou à nossa redação. Mais uma vez os marítimos demonstraram seu carinho pela IMPRENSA POPULAR, sua compreensão da importância de nosso jornal para o desenvolvimento e o êxito de suas lutas.

LEITE HOJE A CR\$ 3,20

MAS, GRAÇAS ÀS MÁGICAS DA COFAP, AMANHÃ PODERÁ ESTAR CUSTANDO 70 CTS. MAIS

HOJE o leite deverá ser vendido ao consumidor 20 centavos mais barato; mas é possível que amanhã, graças às mágicas da COFAP, já esteja majorado em 70 centavos, isto é, no preço de Cr\$ 3,90.

A história é simples.

De acordo com portaria n.º 1, de 16 de janeiro de 1931, aprovada pela antiga CCP e depois reconfirmada pela COFAP, o leite tem dois preços: um no período da safra — Cr\$ 3,20 — e outro da entre-safra — Cr\$ 3,40. Hoje, 1.º de outubro, inicia-se o período da safra. O preço do litro de leite tem de cair, portanto, para Cr\$ 3,20.

MAS, A COFAP AGE...

Mas a COFAP, a serviço dos tubarões, tem engalhado um projeto de portaria, onde estabelece que o preço do leite, vendido no Rio será, a partir de hoje, de Cr\$ 3,90. Redigida de forma capciosa,

a portaria que está assinada pelo coronel Idno Sardenberg, resolve:

ART. 1.º — Conceder paria (CONCLUI NA 5.ª PAGINA)

HOJE, NA A.B.I.

DEBATE SOBRE A MEDICINA NA EUROPA

No auditório da A.B.I. (5.º andar), realiza-se hoje um debate sobre atualidades médicas na Europa, do qual participarão, entre outros, os Drs. Alcedo Coutinho, Francisco de Sá Pires, Milton Lobato, Justino Prestes de Menezes, José Brígida Ferreira, Linz Cairo e Washington Lolota.

Os referidos médicos estão veram, recentemente, em visita a vários países do Velho Mundo, entre os quais a Itália, Áustria, França e União Soviética.

A entrada é franca.



Uma Tese de Advogado da Light

MAURO MARTINO

São das mais oportunas as declarações do secretário do Tesouro norte-americano, sr. George Humphrey, estampadas na edição de quinta-feira passada, do «Diário de São Paulo». Diz o referido «bôsa», entre outras coisas, que os Estados Unidos se limitarão a fornecer ajuda ao exterior somente às indústrias que não fazem concorrência à manufatura lanque. Ora, isto quer dizer, em tradução correta, que os monopolistas norte-americanos acabam de gritar bem junto dos ouvidos de quantos queiram ouvir, que eles, os paladinos da livre iniciativa, não estão dispostos a permitir o progresso industrial de qualquer outro país que não seja o seu.

Isto demonstra mais uma vez que esconder a verdade do povo, nos dias de hoje, é uma das mais ingratas e difíceis tarefas com que se defrontam os ventidinhos da pátria. Quanto mais procuramos esconder a crescente colonização do país, tanto mais eles descambam para o ridículo e se aprofundam no charco da exacerção popular. Os «teóricos» da reação, tanto aqueles que se empoleiraram nas altas esferas do governo, até aos que pululam nos jornais de Chatô e Cia., forjam diariamente suas «teorias», seus castelos de cartas de mentiras, que sobram ao primeiro golpe desferido pelos acontecimentos. E' o que sucede mais uma vez com as declarações do sr. Humphrey.

Não nos admira — porque não é novidade — tão categórica afirmação do chamado colosso do Norte. Principalmente agora, que começa a perder terreno dentro do próprio mercado capitalista, quando da Coreia já não lhes vêm o mar — que se extinguiu com o silêncio dos canhões, quan-

do a crise recomeça a velha caminhada, refletindo-se nas exportações, que baixaram de 14% no primeiro semestre de 1953. Mas, se para nós, o brado de Mr. Humphrey não nos surpreende, não deixa, no entanto, de ser embaraçoso para os lacaios nativos, principalmente os defensores da Light. Tais senhores devem estar agora lastimando que a tão rude e cínica franqueza dos patrões lanques venha botar desordem na prateleira tão bem arrumada de mentiras tecidas com tanto trabalho.

O mais provável, entretanto — já que traidores não importa o ridículo, — é que venham eles a fazer ouvido mudo às declarações de seus patrões, pois que a estes não podem tar-

Torna-se cada vez mais claro que a Light nada mais é do que um peão na estratégia internacional dos imperialistas do norte, que visam dominar a economia mundial e escravizar totalmente os povos.

E' certo também que, com a mesma rapidez com que os calabares vão erguendo seus castelos de cartas, serão eles destruídos pela unidade que se vai formando em torno da luta pela emancipação da Light, condição primária para a extinção do racionalismo, cujas ruins consequências acham-se presentes nas atividades industriais, domésticas e comerciais do nosso povo.

de de comunistas. E diante do estrangulamento da nossa indústria, acintosamente praticado pela Light, continuaremos certamente a ouvir, desde os círculos governamentais, pela boca de Getúlio, de Garcez, de Jânio Quadros, até aos jornais amarelos ostentando a Light, as eternas considerações de ordem climatérica, as contínuas alusões ao «progresso demoradinho», as confusas explicações «técnicas», as grandiloquentes promessas de energia «farta», com as obras que estão sendo «atacadas», não faltando mesmo os que se propõem a fazer chover, a inundar o Vale do Paraíba, como se fosse este o culpado de estar nossa pátria escravizada ao imperialismo lanque.

PÁGINA 2

IMPRENSA POPULAR

1-10-1953

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Uma Dúzia de Ovos Por um Dia de Trabalho

EIS A QUE SE REDUZ O SALÁRIO DE UM OPERÁRIO NA VIDRARIA S. DOMINGOS — AS PIORES CONDIÇÕES DE TRABALHO — EXPLORAÇÃO DE MENORES —

NITEROI (Da Sucursal) — Os vidreiros da Fábrika S. Domingos percebem por dia a míngua de 25 cruzeiros, quantia equivalente ao preço de 1 dúzia de ovos ou meio quilo de manjeira.

O SALÁRIO NÃO DA PARA NADA

Nossa reportagem esteve em contato com os vidreiros da referida fábrica. Ouviu a descrição do trabalho rude a que se entregam. Disseram um operário:

— Trabalhamos nas piores condições possíveis. O calor é medonho à boca do forno. Somos constantemente vítimas de ataques de insolação. No verão, a coisa é de angustiar.

Outro vidreiro continuou:

— Somos condenados a uma vida curta. Nossa saúde vai abalada. Os golpes de ar que apanhamos ao sair deste calor horrível nos trazem a gripe constante. Se ainda pudéssemos ter uma alimentação 100% para fazer o organismo reagir, a coisa seria melhor. Mas que podemos comprar com um salário que mal dá para o café?

duzidíssimos, mais ou menos a metade do ordenado dos adultos, não obstante os menores realizem as piores tarefas. Seus pulmões se enchem de poeiras, enquanto inalamos perigosas gases, sem que os ricos proprietários se lembrem de oferecer a mais leve proteção aos menores que vão pela casa dos 15 e 16 anos.

PATRÕES E GOVERNO NA MESMA PANELA

Não fica aí a exploração dos desumanos patrões. Na S. Domingos não há salário-

família nem salário de insalubridade. Sendo os donos da fábrica da mesma panela do Amarel, do Jango e do Getúlio, nada lhes acontece. O Ministério do Trabalho, manobrado pelos patrões, não vê nada; fecha os olhos para as bundalheiras e a exploração dos sangues sugas da S. Domingos.

CULPADOS INJUSTAMENTE

E tem mais. Um trabalhador nos adiantou, revoltado: — Além de vivermos num ambiente horrível, pois a água que nos é fornecida tem um cheiro nauseabundo, de vez que já há mungue a parte dos fundos da fábrica; além do salário de fome e da-

mais bundalheiras, roubos e perseguições. Somos responsabilizados mesmo por aquilo de não termos a mínima culpa. Por exemplo: qualquer peça que sai com defeito é devolvida novamente ao forno. As peças ficam mal feitas não por nossa culpa, mas porque o diabo do forno, estragado, esquenta mais em um lugar do que em outro. Voltando, porém, a peça ao forno, nós temos prejuízo, pois ganhamos por unidade produzida.

CONFRATERNIZAÇÃO SINDICAL

A União dos Operários Municipais patrocinou a festa dos jornais da Imprensa Operária e Sindical, que será realizada em sua sede à Rua Afonso Cavalcanti, número 134 (Praça 11), a partir das 20 horas, de próximo dia 3 de outubro.

O programa dessa festa de confraternização sindical constará de divertido show, com artistas de rádio e animado baile, com excelente orquestra.

DIA 10, ASSEMBLEIA DOS ELETRICISTAS

Pedem-nos publicar: «Companheiros eletricistas: A Diretoria e a comissão pró-moção de salário resolveu, após várias reuniões, convocar a classe para uma reunião conjunta que será realizada no próximo dia 10 do corrente, na sede do Sindicato das Barbearias e Cabeleireiros às 17,30 horas sito a

Praça da Independência número 46 — 1º andar (antiga Praça Tiradentes), contando a mesma com a presença de todos os companheiros (SINDICALIZADOS OU NÃO) para que fiquem a par do trabalho da referida comissão.

COMPANHEIROS: O Sindicato conta nesta luta com o apoio da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, e por isso precisa da união de todos os eletricistas.

TODOS NA LUTA PRO-MOÇÃO DE SALÁRIO APOIANDO E COMPARTEILHANDO EM MASSA A ASSEMBLEIA A SER REALIZADA

A DIRETORIA E A COMISSÃO.

TEREZÓPOLIS VOLTA À ERA DA VELA

TEREZÓPOLIS, 30 (Do correspondente) — Redigimos esta nota à luz de uma vela, pois a eletricidade está cortada na cidade. Diariamente, das 18 às 19 horas, assim como, de vez em quando das 16 às 17, não há energia. Ultimamente, entre 9 e 10 horas da noite, sem nenhum aviso, desaparece a luz e a força. Não adiantam reclamações nem protestos, pois os «donos» da terra nada resolvem e não se em seu próprio interesse.

BAILE COMEMORATIVO

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A seção Metropolitana da UNSP fará realizar no próximo dia 3 de outubro, das 22 às 3 horas, um baile comemorativo ao encerramento da Convenção Metropolitana no Clube dos Sub-tenentes e Sargentos do Exército, na Praia de S. Cristóvão, 95. Para o grande baile já estão à venda convites na sede da UNSP.

INSTANTÂNEO

A Barnabé Luzia

O caso aconteceu na Fábrika de Projéteis do Andaraí. Os «barnabês» dessa fábrica sofrem um pedacinho. A militarização do trabalho é um fato dos mais salientes ali. O diretor da fábrica é o coronel José Maria de Faria Rendon. O servidor é sempre responsabilizado pelas peças refugadas. Em suma, o clima reinante é de mal-estar.

Pois bem, por aí se pode ter uma idéia da situação. Foi num ambiente desses que se deu o fato. Uma servente de escritório foi tirada do seu trabalho e posta para fazer funcionar uma máquina. Segundo os disseram, essa servente se chamava Luzia. Uma legítima «barnabê», sem direitos e sacrificada. Dela foi exigida a produção normal.

Claro que Luzia não conseguiu dar a produção desejada com aquela máquina estranha. Aterrada, ela por acaso disso, acabou quebrando uma ferramenta. O desfecho da história é revoltante. Luzia foi suspensa por 15 dias. Thelmo do trabalhador durante esse prazo, mas em troca não receberia coisa alguma.

Essa «justiça» distribuída ao «barnabês» naquela fábrica, trata-se apenas de um exemplo que nos dá um vislumbre das condições de trabalho. Pois ascender a mais de 100 as suspensões de operários na Fábrika do Andaraí. Por isto e por outros motivos, é que os «barnabês» daquela fábrica estão representados na Convenção Metropolitana da UNSP, que se instala hoje, a fim de reivindicar seus legítimos direitos.

PELOS JORNAIS

CIVIS E MILITARES

O sr. Maurício de Medeiros, no seu artigo do «Diário Carioca», lamenta a «carencia de civis».

E escreve:

«Está se desenvolvendo em nosso país um processo curioso, mas lamentável em seus efeitos futuros. É que a cultura política está se deslocando das classes civis para as militares.

É de ver o edificante espetáculo de «cultura» política que dão o honrado marechal Dutra, o ilustíssimo general Zenóbio, o beaticíssimo brigadeiro Gomes ou o «sapientíssimo» general Canrobert. O sr. Medeiros se esquece que a «cultura política» é das classes dominantes, que neste fim de festa só conhecem o caminho da traição nacional.

O CASTIGO

«A liberdade no seu estado puro costuma ser um castigo. E isto porque, o problema da liberdade conduz ao problema da escolha.

Assim filosofa o «Correio da Manhã», num melancólico editorial, onde descobre que

«grande parte da angústia contemporânea provém justamente do fato de que muitos homens não sabem o que fazer da própria liberdade».

Tudo isto para terminar exigindo a entrega do nosso petróleo à «Standard Oil». Conclusão: o «Correio» acha que diante da «angústia» do povo brasileiro, que não «sabe o que fazer de sua liberdade» é necessário impô-lo a tutela lanque.

O CORDÃO...

No seu adesismo trêfego ao governo Vargas, o sr. Velasco, o «sabão» político da «cava brava», então ditrambos ao jovem estancieiro Jango:

«O povo que vive de seu trabalho, sente que, na realidade, na prática efetiva da democracia, o sr. ministro Jango Goulart é mais democrata que os seus acusadores». Assim termina o «socialismo» do sr. Velasco...

A INQUETIAÇÃO DO T. C.

O T. C. — o Culoço — do «Correio da Manhã», mostra-se inquieto com o pacto há pouco assinado entre o governo lanque e o regime franquista.

E pergunta:

«Antes das democracias por um mundo livre deixam de ser uma luta pela democracia e pela liberdade?»

«Mas quando essas «democracias» dos linchadores de negros e espóliadores dos povos lutaram pela liberdade? Isto aconteceu há muito tempo, talvez antes do nascimento dos países de Culoço. E somente em defesa da liberdade burguesa...

LUZ E VERGONHA

«Última Hora», num tópico que o sr. Simões Filho batizou de «foguetes», conclui:

«O Rio de Janeiro — não é a-tua que muita gente reclama — está se tornando uma cidade inabitável. Tal a soma de problemas que se complicam com o tempo e vão se tornando praticamente insolúveis.

O título do tópico é: «Falta de luz e de vergonha».

GOLPE DA RODOVIÁRIA DE TRANSPORTES

PETROPOLIS, 30 (Do Correspondente) — A Companhia Rodoviária de Transportes aumentou por sua própria conta, sem dar a mínima satisfação ao público, o preço das passagens em seus ônibus.

A Companhia Rodoviária acabou em suas linhas com os pontos de seção, obrigando aos passageiros a pagar passagem direta, aumentando mais ainda o preço já fabuloso das mesmas, tornando quase que impossível os operários utilizarem os seus carros.

Enquanto isto a companhia não renova seus ônibus, deixando-os cair nos patios pelas ruas, atirados constantemente, apesar dos lucros fabulosos que obtém.



HOJE, REUNIÃO DE MOTORISTAS

NITEROI (Da Sucursal) — A Diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Niteroi reuniu-se, hoje, às 18 horas, a fim de debater assuntos de interesse da classe.

«O Servidor», seja brevemente em edição especial, trazendo, entre outros assuntos de interesse para o funcionalismo, as resoluções do Conselho Nacional Deliberativo da UNSP e o noticiário completo do Congresso dos Servidores do Paraná.

A direção da UNSP apela, por meio intermediário, a todos os responsáveis pelas listas de finanças para que recolham com a maior brevidade todo o dinheiro arrecadado.

Em nossa redação esteve o presidente da Comissão dos Servidores Horistas da PDF Pro-Reivindicações Geraldo Teixeira Damasceno que veio fazer um apelo aos servidores de toda a categoria, particularmente aos horistas, para que compareçam em massa às galerias da Câmara Municipal, amanhã durante a sessão noturna extraordinária daquela Casa, a fim de acompanharem os debates sobre a reestruturação do funcionamento e a reforma do Estatuto das Municipalidades.

Procedido de um intenso trabalho preparatório, durante o qual dezenas e dezenas de assembleias locais foram realizadas, as seções da UNSP foram fundadas, e centenas de delegados foram eleitos, o convênio que se instala hoje terá o seguinte teor:

a) Reforçamento da união e da organização dos servidores públicos em geral;

b) Contribuição dos servidores lotados no Distrito Federal à Carta Nacional de Reivindicações; estabelecimento de extramunicipais, intermunicipais e de todos os que percebem dos cofres públicos; classificação dos cargos e reestruturação geral; abono de emergência, de Natal e

salário-família; previdência e assistência aos servidores em geral; incorporação do abono aos vencimentos e salários; insalubridade; aposentadoria; mandatos de segurança; sindicalização e direito de greve; defesa da liberdade e garantias constitucionais, etc., etc.

c) Medidas práticas de combate à elevação dos preços das utilidades;

d) Apreciação dos Estatutos da Seção Metropolitana da UNSP, e eleição da Diretoria e Conselho;

e) Ratificação da eleição dos delegados ao Congresso dos Servidores do Paraná.

CONCLAMACÃO

Durante o tempo dos trabalhos preparatórios, a

Caiu da Ponte e Teve Morte Horível

Responsável pelo ocorrido a Prefeitura de Friburgo

NOVA FRIBURGO, 30 (Do Correspondente) — Há tempos que a população de Nova Friburgo vem clamando por uma remodelação na velha Ponte do Prado, que se encontra em péssimo estado, com tabuleiros podres, cheia de buracos em seu piso, constituindo grave perigo para os transeuntes, sem que os poderes públicos municipais tomem uma só providência no sentido de melhorá-la.

Ainda agora o sr. Carmo de Freitas quando passava descurado pela velha ponte resvalou por um dos buracos ali existente, indo se espalhar nas pedras do rio, sofrendo morte horrível.

E' mais uma vida que se perde devido ao relaxamento da Prefeitura de Friburgo que,

num atentado à segurança da população não atende ao pedido de remodelação da ponte.

MISSA DE 7º DIA

«Alfredo B. Queiroz, inspetor de Jardim Botânico, convivia com parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que hoje manda celebrar, por causa de sua genitora, D. Elza Ferreira de Queiroz».

CARNE A 30 CRUZEIROS

TERESÓPOLIS, 30 (Do Correspondente) — O preço da carne foi aumentado para trinta cruzeiros o quilo, mal se aproxima o verão.

Balburia no Trânsito

PETROPOLIS, 30 (Do Correspondente) — A Prefeitura desta cidade resolveu fa-

zer uma escavação em frente a uma ponte que dá acesso à principal via de trânsito para o Rio e o interior. Isto está causando verdadeira balburia no trânsito e criando dificuldades para o próprio povo passar sobre a ponte. O que é pior, todavia, é que a Prefeitura com a sua irresponsabilidade e negligência pelos problemas da cidade, destacou apenas oito funcionários para realizar o trabalho que segundo se informa vai continuar atrapalhando o trânsito por mais três ou quatro dias.

O PLEBISCITO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 30 (Do Correspondente) — Com a presença de dezenas de pessoas, personalidades, operários e domos de casa foi inaugurada ontem em Petrópolis a sede do Plebiscito. O ato encerrou-se às 20 horas após várias partidárias da pais pais salientaram a necessidade de toda a cidade votar no Plebiscito por entendimentos pacíficos entre os povos.

VERIFIQUE que a

SAPATARIA RIBEIRO

(A Casa do Trabalhador)

VENDE sempre melhor calçado pelo menor preço.

Rua Buenos Aires, 339

Instala-se Solenemente Hoje A Convenção Metropolitana da UNSP

NO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS OS SERVIDORES DISCUTIRÃO AS PROPOSTAS PARA A CARTA NACIONAL DE REIVINDICAÇÕES — CENTENAS DE DELEGADOS ELEITOS — TEMÁRIO

Instala-se hoje, solenemente, às 13,30 horas, no Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, a Primeira Convenção Metropolitana da União Nacional dos Servidores Públicos. A Convenção tem como objetivo principal o estudo das propostas das diversas seções locais da UNSP no Rio para a Carta Nacional de Reivindicações dos Servidores.

TEMÁRIO

Procedido de um intenso trabalho preparatório, durante o qual dezenas e dezenas de assembleias locais foram realizadas, as seções da UNSP foram fundadas, e centenas de delegados foram eleitos, o convênio que se instala hoje terá o seguinte teor:

a) Reforçamento da união e da organização dos servidores públicos em geral;

b) Contribuição dos servidores lotados no Distrito Federal à Carta Nacional de Reivindicações; estabelecimento de extramunicipais, intermunicipais e de todos os que percebem dos cofres públicos; classificação dos cargos e reestruturação geral; abono de emergência, de Natal e

salário-família; previdência e assistência aos servidores em geral; incorporação do abono aos vencimentos e salários; insalubridade; aposentadoria; mandatos de segurança; sindicalização e direito de greve; defesa da liberdade e garantias constitucionais, etc., etc.

c) Medidas práticas de combate à elevação dos preços das utilidades;

d) Apreciação dos Estatutos da Seção Metropolitana da UNSP, e eleição da Diretoria e Conselho;

e) Ratificação da eleição dos delegados ao Congresso dos Servidores do Paraná.

CONCLAMACÃO

Durante o tempo dos trabalhos preparatórios, a

A PREFEITURA Não Pagou aos Barnabês

PETROPOLIS, 30 (Do Correspondente) — Há dias a Prefeitura desta cidade vinha alegando não ter dinheiro para pagar seus funcionários e hoje, dia de pagamento, os deixou sem os vencimentos referentes ao mês de setembro.

Ganhando como é do conhe-

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE ORTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo das bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 235 — 1.º (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

FARMÁCIA COELHO

Drogas a preços populares. Aviam-se receitas médicas com precisão.

Rua Aureliano Garcia, 45 — Barra do Pirai

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operadas da boca. BRILHOS FIXOS E MÓVEIS (Roches) com material garantido por processo americano. Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2.º andar — Sala 501. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 34 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Tel.: 32-1914.

Tribuna do Barnabé — Tribuna do Barnabé — Tribuna do Barnabé

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

O órgão oficial da UNSP, «O Servidor», seja brevemente em edição especial, trazendo, entre outros assuntos de interesse para o funcionalismo, as resoluções do Conselho Nacional Deliberativo da UNSP e o noticiário completo do Congresso dos Servidores do Paraná.

A direção da UNSP apela, por meio intermediário, a todos os responsáveis pelas listas de finanças para que recolham com a maior brevidade todo o dinheiro arrecadado.

Apelo aos Horistas

Em nossa redação esteve o presidente da Comissão dos Servidores Horistas da PDF Pro-Reivindicações Geraldo Teixeira Damasceno que veio fazer um apelo aos servidores de toda a categoria, particularmente aos horistas, para que compareçam em massa às galerias da Câmara Municipal, amanhã durante a sessão noturna extraordinária daquela Casa, a fim de acompanharem os debates sobre a reestruturação do funcionamento e a reforma do Estatuto das Municipalidades.

Instala-se Solenemente Hoje A Convenção Metropolitana da UNSP

NO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS OS SERVIDORES DISCUTIRÃO AS PROPOSTAS PARA A CARTA NACIONAL DE REIVINDICAÇÕES — CENTENAS DE DELEGADOS ELEITOS — TEMÁRIO

Instala-se hoje, solenemente, às 13,30 horas, no Liceu Literário Português, no Largo da Carioca, a Primeira Convenção Metropolitana da União Nacional dos Servidores Públicos. A Convenção tem como objetivo principal o estudo das propostas das diversas seções locais da UNSP no Rio para a Carta Nacional de Reivindicações dos Servidores.

TEMÁRIO

Procedido de um intenso trabalho preparatório, durante o qual dezenas e dezenas de assembleias locais foram realizadas, as seções da UNSP foram fundadas, e centenas de delegados foram eleitos, o convênio que se instala hoje terá o seguinte teor:

a) Reforçamento da união e da organização dos servidores públicos em geral;

b) Contribuição dos servidores lotados no Distrito Federal à Carta Nacional de Reivindicações; estabelecimento de extramunicipais, intermunicipais e de todos os que percebem dos cofres públicos; classificação dos cargos e reestruturação geral; abono de emergência, de Natal e

salário-família; previdência e assistência aos servidores em geral; incorporação do abono aos vencimentos e salários; insalubridade; aposentadoria; mandatos de segurança; sindicalização e direito de greve; defesa da liberdade e garantias constitucionais, etc., etc.

c) Medidas práticas de combate à elevação dos preços das utilidades;

d) Apreciação dos Estatutos da Seção Metropolitana da UNSP, e eleição da Diretoria e Conselho;

e) Ratificação da eleição dos delegados ao Congresso dos Servidores do Paraná.

CONCLAMACÃO

Durante o tempo dos trabalhos preparatórios, a

UNESP imprimiu e distribuiu mais de 10 mil exemplares de um manifesto convocando todos os servidores para sua 1ª Convenção Metropolitana. E' o seguinte o texto de conclusão:

«Pelos princípios por que sempre nortearam suas atividades, devida a memorável campanha que encetou em prol de melhores vencimentos e salários, obtendo como vitoriosos resultados, a promulgação da Lei do Abono, e o reconhecimento de que o funcionalismo unido poderá conquistar as suas mais legítimas reivindicações, deseja a UNSP que da 1ª Convenção Metropolitana, participem amplas camadas do funcionalismo, que terá assim a melhor oportunidade de debater fraternalmente os seus variados problemas, e unir-se e organizar-se cada vez mais, buscando dar-lhes justa e adequada solução.

Paralela a UNSP conclama todos os servidores públicos civis do Distrito Federal — efetivos, interinos, extramunicipais, pessoal autárquico, de obras, da verba E, sejam federais ou municipais, bem como todos as associações e

Sindicatos de Servidores Públicos — a participarem da Primeira Convenção.

INSTANTÂNEO

A Barnabé Luzia

O caso aconteceu na Fábrika de Projéteis do Andaraí. Os «barnabês» dessa fábrica sofrem um pedacinho. A militarização do trabalho é um fato dos mais salientes ali. O diretor da fábrica é o coronel José Maria de Faria Rendon. O servidor é sempre responsabilizado pelas peças refugadas. Em suma, o clima reinante é de mal-estar.

Pois bem, por aí se pode ter uma idéia da situação. Foi num ambiente desses que se deu o fato. Uma servente de escritório foi tirada do seu trabalho e posta para fazer funcionar uma máquina. Segundo os disseram, essa servente se chamava Luzia. Uma legítima «barnabê», sem direitos e sacrificada. Dela foi exigida a produção normal.

Claro que Luzia não conseguiu dar a produção desejada com aquela máquina estranha. Aterrada, ela por acaso disso, acabou quebrando uma ferramenta. O desfecho da história é revoltante. Luzia foi suspensa por 15 dias. Thelmo do trabalhador durante esse prazo, mas em troca não receberia coisa alguma.

Essa «justiça» distribuída ao «barnabês» naquela fábrica, trata-se apenas de um exemplo que nos dá um vislumbre das condições de trabalho. Pois ascender a mais de 100 as suspensões de operários na Fábrika do Andaraí. Por isto e por outros motivos, é que os «barnabês» daquela fábrica estão representados na Convenção Metropolitana da UNSP, que se instala hoje, a fim de reivindicar seus legítimos direitos.

Um Lacaio em Desespêro

O senador Olo Mader pediu que o Ministério do Trabalho informasse, por que consentiu na adesão de dezenas de sindicatos brasileiros ao III Congresso Sindical Mundial, que se instala este mês em Viena.

Vale a pena apresentar, antes de qualquer consideração, o sr. Mader: é de carreira o privilégio de copiar, dentro do Senado, com o "gangster" Chateaubriand na defesa dos tristes, e muito particularmente, da "Standard Oil". O fato deste laço ao Congresso Mundial dos trabalhadores é um atestado de que o conclave incomoda os inimigos do proletariado. Um atestado, portanto, de que o Congresso corresponde aos interesses vitais dos trabalhadores de todos os países.

É isto já responde ao pedido de informação do senador da Standard Oil: o Ministério do Trabalho não conseguiu impedir a participação dos sindicatos brasileiros no III Congresso Sindical Mundial. Não conseguiu porque os trabalhadores compreendem que dele devem participar. Ainda que recorresse, neste caso, às leis fascistas para proibir a adesão dos trabalhadores ao Congresso, a classe operária brasileira far-se-ia representar ali de qualquer maneira.

Não foi este o exemplo que deram os trabalhadores em relação ao Congresso Continental realizado no Chile, por iniciativa da Confederação dos Trabalhadores da América Latina?

Ali estiveram presentes delegados de grande número de sindicatos do Brasil, apesar da ordem baixada então pelo Ministério do Trabalho, que ameaçava intervir nos sindicatos que aderissem ao conclave.

O mesmo destino terá qualquer proibição em relação ao III Congresso Sindical Mundial. Em grandes assembleias, algumas de milhares de pes-

soas, como as dos marítimos, durante a grande greve de junho, os trabalhadores votaram por unanimidade apoio à reunião de Viena e elegeram para ela os seus delegados. Os próprios trabalhadores custearam a viagem desses delegados, pagando-a com uma parte de seus míseros salários tal a esperança que desperta na classe operária o trabalho a ser realizado no III Congresso Sindical Mundial.

Diante desta unidade e desta compreensão manifestada por todos os setores sindicais, o Ministério do Trabalho não pôde impedir a participação do proletariado brasileiro no Congresso. Assim como não tem podido, contra a sua vontade, impedir que os trabalhadores utilizem a greve para lutar contra a miséria e a exploração crescentes.

A lição a tirar deste fato é que, consolidando a sua unidade de ação e a sua organização sindical os trabalhadores têm forças suficientes para arguir, na prática, a legislação fascista que a legislação de Vargas e os homens das tristes desejam manietar.

Há Um Mês Ilegalmente Prêso Um Dirigente do P.C. Argentino

DETIDO SEM NENHUMA ALEGAÇÃO O JURISTA BENITO MARIANETTI, MEMBRO DO C.C. DO PARTIDO COMUNISTA — PROTESTAM 15 DEPUTADOS CHILENOS

Benito Marianetti, membro do Comitê Central do Partido Comunista Argentino, encontra-se ilegalmente preso na Argentina desde 5 de setembro. Foi detido sem motivo algum e posto à disposição do Poder Executivo. A prisão desse dirigente veio aumentar a grande lista de presos políticos argentinos, consequência do estado de guerra interno (sem guerra) introduzido inconstitucionalmente, faz quase 2 anos, a pretexto de repressão aos militares, mas conservado apesar do letante castrense ter terminado no mesmo dia em que nasceu, e aplicado ainda por cima aos civis.

Marianetti, dirigente político e jurista do povo, combatente sempre da oligarquia interna e externa, foi sempre, na defesa do combatente contra as injúrias e os monopólios estrangeiros, contra as imperialistas e pela liberdade, a democracia, a paz e a independência nacional. Foi detido quando se dispunha a participar do Congresso Mundial dos Juristas Democráticos, a realizar-se em Bruxelas.

SOLICITADA A LIBERDADE DE MARIANETTI

Entre as várias manifestações de solidariedade ao lutador argentino destacou-se a nota de 15 parlamentares chilenos, encaminhada pelo presidente da Câmara dos Deputados, e enviada ao presidente da Argentina. É a seguinte a nota:

Senhor Presidente da República, general Juan Domingo Perón, Casa do Governo, Buenos Aires:

Os abaixo-assinados, parlamentares chilenos, dirigimos-lhe respeitosamente ao presidente da República Argentina, na exm. senhor Juan Domingo Perón, solicitando que liberte o senhor Benito Marianetti, argentino, preso ilegalmente em 5 de setembro de 1952, no tempo do Estado Novo, na atuação desleal de Bejo Vargas em vários atos de vasta corrupção, a fazer provocações e promover desordens? Não é Bejo Vargas um perfeito animador do seu ambiente da jogatina?

HOJE, AS 10 HS., NO MIN. DO TRABALHO

Mês-Redonda de Cabineiros e Patrões

Hoje, às 10 horas, se realizará no Ministério do Trabalho a anunciada mesa redonda dos ascensionistas com os patrões, para os trabalhadores apreciarem a contra-proposta patronal referente à reivindicação de aumento de salário exigido pelos cabineiros.

Vários trabalhadores que estiveram ontem em nossa redação fazem um apelo aos companheiros, para que compareçam em massa ao Ministério do Trabalho, a fim de responder vigorosamente aos patrões, no caso destes insistirem em não atender à justa reivindicação dos trabalhadores.

Garcez, Candidato do Homem Livre

Paulo MOTTA LIMA

O PRÓPRIO Homem Livre, há dias, salta de suas preocupações de rotina, mostrava-se inquieto, através das colunas do "Diário Cariocas", em face do problema da sucessão presidencial. Embora tendo abandonado a Marinha conserva expetiva iludida pela farda e predileção incoerente pelas espadas. No entanto, entre os nomes apontados para substituir o sr. Getúlio Vargas, o Homem Livre fazia restrições ao do general Canrobert, manifestando-se pelo sr. Garcez.

Agora, a propósito do desagradado com seu antigo chefe, o aventureiro Ademar de Barros o sr. Garcez, nas colunas da imprensa, faz a declaração de que ao aceitar sua candidatura aos Campos Eliseos só assumia compromisso com o povo.

Que mostram os fatos, no entanto, em relação ao cumprimento do compromisso do sr. Garcez? Logo que se aboletou no palácio do governo nomeou forte contingente de sua parentela para diversos cargos públicos. Entre esses cargos reservou o de secretário particular para um moco também de sua família, ligado ao consul norte-americano, através de linha telefônica direta e secreta. Eis um belo exemplo de respeito a compromissos com o povo.

Mas o sr. Garcez foi mais longe. Durante a greve dos 300.000 operários paulistas,

soltou na cidade matas de bealeguas e cançoados de sua polícia, armados até os dentes, para investir contra os grevistas e populares que clamavam contra a carstela.

Agora, em estreita colaboração com o denagado Jânio Quadros, o sr. Garcez dá mais uma prova de seu respeito aos compromissos com o povo: é o caso do aumento das passagens de bondes. Esse golpe estava articulado há cerca de cinco anos. Contra ele batia-se valentemente o jornal "Notícias de Hoje". A polícia de Garcez, através da infame cizada contra os redatores do jornal, prendeu matado, sob o desavergonhado pretexto de que se tratava de uma sucursal da "Pravda" de Moscou. Agora, limitadas as possibilidades do único jornal contrário ao aumento, o governo paulista vai perpetrar e para isso mobiliza uma legião de três mil policiais.

Eis o homem que o sr. Macedo Soares e outras expressões das figuras das classes dominantes apresentam como o melhor dos candidatos, num rol onde agora se apresentam gravatados de ouro da espécie de Dutra e Canrobert, além de sub-candidatos, como o carrasco policial Etelvino Lins, arrastador de unhas de presos políticos em Pernambuco.

★ Getúlio é o maior

FALANDO em um jornal, o deputado fluminense Magalhães Castro declarou que o governador Amaral Peixoto é o maior responsável pelo jogo no Estado do Rio.

sem dúvida, estamos diante de uma injustiça. O sr. Amaral Peixoto, efetivamente, é o principal responsável pelo jogo no Estado do Rio. Mas não é o único. Há também o responsável pelo jogo no Brasil: o sr. Getúlio Vargas. Mas este embora o maior, também não é o único responsável. A família Vargas é grande e em seu seio há muitos animadores da jogatina. Quem não se recorda, no tempo do Estado Novo, da atuação desleal de Bejo Vargas em vários atos de vasta corrupção, a fazer provocações e promover desordens? Não é Bejo Vargas um perfeito animador do seu ambiente da jogatina?

através de sua incontestável bossa para a desordem e a cafajestagem?

Vamos ser justos. Concedamos ao sr. Amaral as honras de responsável número um pelo jogo na terra fluminense. Mas é preciso conside-

rar que a parentela e contraparentela dos Vargas é ampla, atua em vários setores e que, antes de tudo, a Getúlio Vargas se deve o florescimento da indústria do pano verde nas duas fuses do seu escabroso reinado.

Apoio da Bancada Comunista Aos Horistas da Prefeitura

Há dois meses não recebem porque estouraram as verbas — Discurso do Sr. H. Miranda

O vereador Elzeu Alves de Oliveira protestou com veemência contra a atitude do senador Olo Mader, pedindo-lhe: indigno de ocupar um lugar de tira de quinta categoria. O entristado Mader insinuou ao ministro Jango Goulart que devem ser tomadas medidas policiais para impedir que os trabalhadores brasileiros participem do Congresso Internacional dos Trabalhadores, que será realizado em Viena em princípios de outubro. Tratase de um senador sem compostura e sem dignidade, retrógrado e obscurantista. No Congresso Internacional dos Trabalhadores, os imperialistas já não vão ter voz. Os trabalhadores demonstrarão mais uma vez a sua unidade e é isto de certo o que desejava o entristado Olo Mader.

AS REINDICAÇÕES DOS HORISTAS

O sr. Henrique Miranda falou mais uma vez sobre as reivindicações dos horistas. Leu a carta de um trabalhador horista (Jão Alves de Queiroz) relatando irregularidades da Prefeitura. O Departamento de Saúde e Assistência colocou nas dependências hospitais mais de mil trabalhadores por determinação do Secretário de Saúde e da Prefeitura. Agora, a verba estourou. Há dois meses, os trabalhadores não recebem. A Prefeitura não sabe quais são os trabalhadores. Esses não têm nenhuma garantia. Não têm documentos. Descontam para o IAPI e não têm direito aos seus benefícios. Como repulsa ao movimento de reivindicação, o Prefeito pretende demitir todos os horistas, cujas famílias já estão passando fome. O misérrimo pede que os vereadores estudem a situação e procurem uma solução para o caso. O vereador Henrique Miranda reafirmou a solidariedade da bancada comunista aos horistas em sua luta justa contra a miséria e a fome.

NENHUMA INFORMAÇÃO

O presidente Castro Meneses informou que o Prefeito ainda não mandou nenhuma informação sobre as transações do Banco da Prefeitura com as empresas jornalísticas e radiofônicas.

Sobre o projeto de administração da Universidade do Distrito Federal, falou longamente o sr. Hugo Ramos Filho.

VAI DEPOR HOJE o Sr. Oswaldo Aranha

SÔBRE A CALENTOSA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA DO PAÍS

O sr. Castilhos Gabriel falou na sessão de ontem sobre o acesso polifônico de São Paulo, que culminou com o rompimento entre os srs. Lucas Garcez e Ademar de Barros. Leu a carta do governador de São Paulo em que este afirma que não vai renunciar e defendeu a posição do mesmo no câmbio.

há cinco anos estão sem receber essa parte de seus ordenados a que têm direito.

ARANHA NA CAMARA

Comparecerá hoje, às 15 horas, perante a Câmara, o sr. Oswaldo Aranha para prestar as informações solicitadas em requerimento aprovado sobre a situação econômica e financeira do país.

OUTROS ORADORES

Falarão ainda, os srs. Paulo Neri apresentando requerimento de informações sobre a arrecadação dos Institutos e Caixas de Pensões e Aposentadoria no Amazonas; Valdemar Rupp denunciando o estado de abandono em que se encontra a estrada federal que corta a região de Curitiba; em Santa Catarina; Fernando Ferrari defendendo a concessão de melhoria de vencimentos aos servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos que não foram beneficiados com a reestruturação de 1950.

ORGANISMO DA EDUCAÇÃO

Foi concluída a votação do Anexo do Orçamento para 1954, correspondente ao Ministério da Educação e Cultura. A emenda do sr. Auro de Moura Andrade, que concede a dotação de 50 milhões de cruzeiros para a Universidade de São Paulo foi aprovada.

DE VENCIMENTOS

O sr. Benjamin Farah apresentou um projeto de lei abrindo crédito para pagamento de diferença de vencimentos aos trabalhadores do "Estabelecimento Guia Lopes", em Campo Grande, Mato Grosso, que

tiveram no fechamento de muitas indústrias e no desemprego, com os seus consequentes resultados, sem falar nas dificuldades que se criaram à produção rural na obtenção de artigos indispensáveis ao seu esforço produtivo e que mais irá aumentar a revolta que lava, tão justamente, entre os agricultores brasileiros.

BENEFICIADA A COFAP

Disse em seguida o orador que tais licenças exageradas foram concedidas, em considerável parte, à COFAP, e para este fato chamou a atenção da Comissão Parlamentar de Inquérito que está apurando os assuntos da CEXIM. Essas importações feitas pela COFAP, prosseguiu, não são feitas em benefício da economia do país. Na verdade esse órgão intervencionista vem a cada passo cedendo suas licenças a firmas privadas que se locupletam com margens muito acima do razoável a fim de obter as mercadorias aos varejistas, quando evidentemente caberia à COFAP importá-las e zelar para que atingissem o consumidor por preço justo, sem necessidade de meio ou três intermediários que, se locupletam nessas preças à custa da economia do país, e, sobretudo, à custa da bolsa do consumidor nacional.

ESPECULADORES E INTERMEDIÁRIOS

O orador prosseguiu demonstrando que a COFAP, que tanto se tem beneficiado com a política da CEXIM, é um órgão que, além de ser politicamente nefasta de favor aos especuladores e intermediários, só tem majorado o custo da vida, concedendo sucessivamente aumentos escandalosos, como tem sido denunciado na Câmara.

Só os Agentes dos Tristes Combatem o Estabelecimento De Relações Com a U.R.S.S.

DISCURSO PRONUNCIADO NA CAMARA MUNICIPAL PELO VEREADOR HENRIQUE MIRANDA

A situação econômica em nossa terra é de tal ordem que não há órgão de imprensa que não reflita as graves características da conjuntura presente — declarou na sessão de ontem da Câmara Municipal o vereador Henrique Miranda. Quase todos os nossos produtos se estão tornando gravosos e faltam divisas para o nosso comércio exterior. Divulgava o "Diário de Notícias" que o Brasil reduziu para 35%, no ano passado, suas importações, havendo, ao mesmo tempo, reduzido para 85% suas exportações. É que o Brasil comercia exclusivamente com os Estados Unidos e com os países permitidos pelo Departamento de Estado Norte-Americano.

Prossiguiu: a situação é de todos conhecida e o povo sofre na própria carne as consequências de uma política econômica financeira ruinosa. Quero, no momento, mostrar como se avolumam, como se fortalece o movimento de opinião de todas as camadas

sociais do povo brasileiro, no sentido de conseguirmos quebrar os grilhões que impedem o desenvolvimento do nosso comércio internacional. Somente um grupo cada vez mais reduzido de ostensivos agentes dos tristes internacionais pode se opor ao restabelecimento de nossas relações comerciais e diplomáticas com o Leste, com os países de democracia popular, com a União Soviética e com a China Popular.

Mostrou, então, o vereador Henrique Miranda que já se manifestaram pelo restabelecimento de relações: o Congresso Nacional de Indústrias, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e o Congresso de Jornalistas (realizado em Curitiba). O deputado João Cabanas acaba de apresentar à Câmara um projeto de restabelecimento. Art. 1º — São permitidos e livres as relações comerciais e econômicas com qualquer firma ou empresa de países estrangeiros sem exceções. Leu declarações do Senador Gomes de Oliveira, líder da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro; do Senador Matias Olímpio; do Senador Atilio Vivacqua; do Senador Aluizio de Carvalho; dos deputados Artur Santos, General Lima Figueiredo, General Flores da Cunha, ex-Presidente Arthur Bernardes, Orlando Dantas, Alomar Balcão, José Romero, Art. Pitombo, Augusto Meira, Moreira da Rocha, Eusebio Rocha, Nelson Carneiro, do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Declarou que a Argentina assinou há pouco com a União Soviética um tratado comercial na importância simbólica de 200 milhões de dólares de cada parte. Referiu-se aos jornais brasileiros que estão fazendo a campanha pelo restabelecimento de relações e à viagem do sr. João Alberto (Diretor do Departamento Comercial do Itamaraty) aos países do Leste europeu, onde se encontra no momento, estudando in-locum as possibilidades comerciais de comércio com o Brasil.

Na Primeira Auditoria do Ministério do Marinha, serão qualificadas hoje, às 13 horas os sargentos Otávio Bandeira, Diniz Sacramento, e Albano, envolvidos no processo policial-militar dirigido por militares

Hoje a Qualificação Dos Sargentos da Marinha

Na Segunda Auditoria de Guerra, em virtude do não comparecimento do general presidente e do cel. Juiz do Conselho, foi transferida a sessão de ontem para o dia 7 de outubro, às 13 horas.

Lançou o Governo um Verdadeiro Torpêdo Contra a Economia Nacional

EM CONSEQUÊNCIA DO ESBANJAMENTO DE DIVISAS — DECLARA O SR. HERBERT LEVY — NÃO PODEREMOS IMPORTAR MERCADORIAS ESSENCIAIS NOS PRÓXIMOS MESES — PARA OS NEGÓCIOS ESCUSOS DA COPAP GRANDE PARTE DAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO CONCEDIDAS PELA CEXIM —

O sr. Herbert Levy, voltou ontem a denunciar a CEXIM de ter proporcionado nos meses de Julho e Agosto um licenciamento desproporcionado de importações. Já em discurso anterior afirmou o representante paulista que a CEXIM havia dado nesses dois meses licenças de importações no valor de 146 milhões de dólares a negociastas e especuladores de imóveis. Mas o sr. diretor daquela Carteira, em entrevista recente, procurou defender-se declarando que esse total abrangia as licenças em todas as moedas, inclusive as inconvertíveis.

500 milhões de cruzeiros de que dispunhamos na República Argentina, o que equivale a 22 milhões de dólares através de licenciamentos nacionais; mais de 43 milhões de dólares do convênio para importações da Alemanha; 16 milhões de dólares em corôas suecas; 40 milhões de dólares nos convênios com vários países, sobretudo o Japão, a Itália e a Holanda; 40 milhões de dólares em francos belgas e em francos franceses; 7 milhões de dólares sem cobertura cambial, quando é sabido que tais licenças acarretam a procura de dólares no mercado livre, e mais 6 milhões de dólares foram licenciados em cruzeiros, com outros países.

QUADRO AINDA MAIS GRAVE

Declarou o orador que tais afirmações não correspondem à realidade, pois as cifras de licenças em todas as moedas apontam um quadro ainda mais grave, que aquele que havia antecipado quando fez a primeira denúncia à Nação. Confirmou que foram licenciados, em julho, 30 milhões de dólares, e nos dez primeiros dias de agosto mais 116 milhões de dólares, com soma total de 146 milhões de dólares só para as moedas convertíveis ou seja, mais do que a metade do orçamento cambial destinado a um semestre, que é de 244 milhões de dólares. Isso representa cem milhões de dólares a mais do que o previsto no orçamento cambial para aqueles dois meses.

Além dos licenciamentos em dólares, foram feitas em outras moedas as seguintes transações: consumidos saídos no valor de...

VIDREIROS E PATRÕES EM MESA-REDONDA

HOJE, NO MINISTÉRIO DO TRABALHO, FRENTE A FRENTE OPERÁRIOS E EMPREGADORES DA FÁBRICA BOHEMIA

Hoje, deverá ser realizada uma mesa-redonda entre representantes dos vidreiros e representantes patronais. Dias atrás, a reunião foi realizada, sem, contudo, se ter chegado a qualquer solução, dada a negativa dos patrões em pagar o aumento de ganho em desdém coletivo pelos grevistas.

A greve dos vidreiros, já conta quase dois meses de

duração. O governo não tem feito para ajudar em sua solução. Ontem, segundo informações, do 1.º secretário do Sindicato da república, sr. Anadir Piers de Almeida, compareceu ao Ministério do Trabalho, a fim de avisar-se com o Ministério e comunicar-lhe a possibilidade da greve geral dos vidreiros, se não forem atendidas as reivindicações dos operários das quatro fábricas que se encontram paralisadas.

Reuniões

COMISSÃO DO CEDPEN DE VIGÁRIO GERAL

Podemos publicar: A Comissão do Vigiário Geral, do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tem o prazer de convidar V. S. e família para um ato que consistirá de Danças e palestra sobre José do Patrocínio e o momento atual e surpresas agradáveis. O ato se realizará no dia 3 do corrente, às 19 horas, à Rua Buarque, 531.

CONTRA A LEI DE INDELIDADE

Realizar-se-á no dia 6 de outubro, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, um grande ato público contra o projeto de lei de infidelidade à Pátria, sob o patrocínio da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO PLEBES.

Fuê uso da palavra, contendo o projeto, vários oradores, representando diversas entidades de classe e cultural. A sessão será franca.

COMPRA HOJE

Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIOGENES ARRUDA

SUMÁRIO	
HOJE, POLÍTICA — A situação política do Brasil	— DIOGENES ARRUDA
O 1.º aniversário do Partido Comunista da União Soviética	— DIOGENES ARRUDA
A lei econômica fundamental do Brasil	— DIOGENES ARRUDA
Sobre a autocracia e a ditadura	— DIOGENES ARRUDA
O problema do Partido Comunista da Índia	— DIOGENES ARRUDA
Fuê uso da palavra	— DIOGENES ARRUDA

Setembro de 1953

PREÇO: Cr\$ 3,00

A venda em todas as bancas

Crise na Indústria do Fumo

Dois mil operários dispensados na Bahia, Informa C. Marginaldo Cavalcanti — Sessão secreta, hoje

No encunhamento da votação de um projeto, o sr. Kerginaldo Cavalcanti tratou da crise manifestada na indústria do fumo na Bahia.

Cerca de dois mil operários, disse o orador, já foram dispensados, encontrando-se em situação de verdadeira miséria.

MINISTRO E ALGOZ

O líder da bancada do PTB, sr. Carlos Gomes de Oliveira, defendeu o ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, de várias críticas feitas à atuação daquele titular.

Por sua vez, o sr. Diar Brindeiro teve considerações sobre a lavoura algodoeira.

LEIS PROMULGADAS

O presidente do Congresso Nacional, sr. Café Filho, promulgou as seguintes leis, não sancionadas pelo sr. Getúlio Vargas no prazo constitucional: autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de quinhentos mil cruzeiros como auxílio à realização do Primeiro Congresso Nacional de Algodão, em Rancaria, no Estado de São Paulo.

EMBAIXADOR

Hoje, o Senado deverá reunir-se em sessão secreta, a fim de apreciar a indicação do nome do sr. Orlando Leite Ribeiro para embaixador do Brasil na Argentina.

Conferência na União Dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais, fará realizar hoje, às 19 horas, uma conferência em sua sede à rua Afonso Cavalcanti nº 134, sobre o tema "ESTATUTO DO FUNCIONARISMO MUNICIPAL". A conferência, a cargo do

vidor municipal Sr. Geraldo Machado Marinho, versará sobre o projeto de Estatuto ora em discussão na Câmara Municipal. Estão convidados todos servidores municipais, os dirigentes das demais Associações e os Senhores Vereadores.

Nota Internacional

Aspectos da Resposta
Soviética Aos Países
Capitalistas

As agências telegráficas dos países capitalistas publicam resumos da nota soviética sobre as propostas de exame da situação mundial que peroltem, embora com reserva, que se façam comentários a respeito.

Segundo esses resumos a nota soviética empresta particular atenção ao exame da situação da Alemanha. O governo soviético expõe aos governos das três potências capitalistas a situação criada no mundo com o ressurgimento na Alemanha Ocidental, sob pressão de meios estrangeiros, dos grandes monopólios alemães, responsáveis pelo desencadear, num quarto de século, de duas guerras mundiais, as mais ruidosas da história da humanidade. Ao mesmo tempo reaparece o revanchismo alemão. Voltase a falar, como no tempo de Hitler, em "arrancadas para a leste". A nota soviética diz expressamente, segundo os resumos distribuídos pelas agências do mundo capitalista: "Os hitleristas de ontem suspendem a cabeça no coração da Europa e o perigo aumenta de ver-se criado um novo e perigoso campo de agressão".

Outro ponto importante da nota é o que repete o

projeto de realização de eleições gerais na Alemanha sob pressão de potências estrangeiras e recomenda que essas eleições se realizem sob o controle dos próprios alemães.

No que se refere à inclusão da China entre os países a se reunirem para estudo da situação mundial lembra a nota soviética o disposto na Carta das Nações Unidas. Com efeito, segundo a Carta da ONU, os países que compõem o estudo de meios para a paz são os países que se comprometem a afastar qualquer perigo de guerra.

Em síntese: a nota soviética revela que a URSS, mais uma vez, demonstra que sua política externa baseia-se no desejo da manutenção da paz, aliando-se no princípio leninista da coexistência pacífica dos regimes socialistas e capitalistas, princípio que norteia a política da URSS desde os dias que se seguiram à vitória da Grande Revolução de Outubro.

Insaciável a Light

Na reunião entre a Cia. Telefônica Brasileira — empresa associada da Light — terá lugar às 10 h. da noite na Comissão de Dissídios do Ministério do Trabalho. Na mesa-redonda ali realizada ontem, o Superintendente da companhia manifestou mais uma vez sua intenção de achincalhar o povo e seus trabalhadores, reafirmando que «a Cia. só pode conceder aumento em caso de nova majoração

das tarifas telefônicas». E o presidente da Comissão de Dissídios, sr. Gilberto Crockett de Sá, atendeu fielmente a seus propósitos, prometendo que iria se avistar com o Prefeito Dulcilo Cardoso, homem da Light, para estudar o assunto. Diante disso o «buz» da Telefônica ficou de trazer hoje uma contraproposta de aumento de salários.

Revoltam o Povo os Cavalos
Árabes de Vargas

Notícias de Passo Fundo, publicadas na imprensa vespertina, informam que, indignados, diversos populares apedrejaram vinteiros do Exército que estão conduzindo, para a fazenda do sr. Getúlio Vargas, dois carismos «puro-sangue», de raça árabe, avaliados cada um em cerca de 1 milhão de cruzeiros.

Atirados a uma situação de miséria, os lavradores pobres não podem conter a indignação quando vêem Vargas, que tudo prometeu quando candidato, aumentar seus re-

banhos com cavalos e bois de raças, obtidos geralmente em apresentações, da troca de favores e negociações. A indignação cresce diante do emprego de veículos e soldados do Exército para transportar a Ita os cavalos de Getúlio.

Tenendo esta revolta dos camponeses de sua terra, Vargas mandou reforçar a patrulha militar que acompanha sua preciosa carga, a ela incorporando jagunços de estancieiros seus amigos, armados inclusive de metralhadoras.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Os Seis Jogos no Domingo

Na reunião do Conselho Arbitral, ontem realizada na FME, ficou decidido que não haverá nenhuma antecipação. Flamingo e Botafogo não concordaram, mas o Bangu foi o mais intransigente, pôdo assim por terra as pretensões de alcos e tricolores, que pretendiam aproveitar a folga do Maracanã e a ausência de jogos no sábado, para a realização do prólio que a tabela indicara para domingo, em Flamingo de Melo.

NOVOS JOGADORES
O Botafogo manifestou-se logo do saída contrário a qual-

quer discussão da questão da contratação de novos jogadores para o terceiro turno. O assunto — alegou o representante do alvi-negro — foi aprovado em Assembleia Geral e não poderá voltar à baila, sob pena de arrastar consigo a desmoralização dos próprios clubes que aprovaram a medida.

VENCEU O SELECIONADO DA F.F.A.
Jogando ontem em Amsterdam contra o Barcelona, o selecionado da F.F.A. venceu espetacularmente por 5x2.

Reunião das Cinco Potências,
Propõe a União Soviética

Para discutir as medidas adequadas a reduzir a tensão internacional

AMPLIO RESUMO DA NOTA SOVIÉTICA ENVIADA AOS GOVERNOS OCIDENTAIS — RESTAURAÇÃO DOS DIREITOS DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS INTERNACIONAIS

PARIS, 30 (AFP) — A emissora soviética irradiou a nota entregue ontem, em Moscou, aos embaixadores da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Depois de difundir o texto da nota francesa de 2 do corrente, a qual responde a presente nota, a emissora de Moscou irradiou o documento entregue aos representantes ocidentais.

A nota soviética acusa a recepção da nota francesa e declara que, após estudo da mesma, parece que a resposta do governo francês às precedentes notas soviéticas esquece as perguntas feitas pelo governo soviético e cujo exame teria facilitado a solução dos problemas internacionais pendentes e, ao mesmo tempo, teria fortalecido a paz e a segurança mundial.

Em sua nota de 4 de agosto último, o governo soviético propusera o exame das medidas próprias a alenar a tensão internacional, bem como resolver a questão alemã, inclusive o problema do restabelecimento da unidade da Alemanha e o da conclusão de um tratado de paz, prosseguindo a nota soviética.

O PROBLEMA ALEMÃO

«O governo soviético definiu, por outro lado em sua Nota de 15 de agosto, as questões principais relacionadas às tarefas urgentes para resolver o problema alemão. Fazendo essas propostas, o governo soviético estava e está animado do desejo de chegar a um acordo que corresponda às aspirações dos povos, solidifique a paz e permita uma solução da questão alemã de acordo com os interesses dos povos pacíficos da Europa e do próprio povo alemão».

As questões tratadas nas Notas soviéticas acima citadas — acrescenta a Nota — adquiriram agora uma importância ainda maior.

DEPENDÊNCIA DO ESFORÇO CONJUGADO

O sucesso da conferência política — prossegue a Nota — depende em larga medida do esforço conjugado das duas partes interessadas e da participação dos países que facilitaram a conclusão de um armistício e que tendem para a solução definitiva da questão coreana.

Depois de ter salientado que, para uma solução geral dos problemas que interessam ao conjunto dos países asiáticos, é necessário restaurar os direitos legítimos da República Popular Chinesa, cujos direitos inalienáveis no solo das Nações Unidas devem ser estabelecidos, a nota soviética acrescenta: «A participação constante da República Popular Chinesa é necessária à solução de tais problemas, tanto como para chegar-se a uma diminuição da tensão nas relações internacionais».

REAPARECEM OS HITLERISTAS

«No que diz respeito à Europa, os recentes acontecimentos políticos na Alemanha Ocidental aumentaram a inquietação dos países pacíficos, prosseguindo a nota. Na Alemanha Ocidental, em virtude, em particular, da pressão dos meios estrangeiros, apoiando-se sobre os grandes monopólios alemães, constata-se uma recrudescência dos elementos ávidos de vingança que, novamente, se põem a falar a linguagem da política agressiva, da carnada para o Leste, política que já causou desgraças incalculáveis».

Essa parada marca a evasão pelas tropas soviéticas

Parada Soviético-Britânica
em Viena

VIENA, 30 (AFP) — Realizou-se hoje, de manhã, uma parada soviético-britânica, na linha de demarcação entre as zonas soviética e inglesa, em Semmering, ao sul desta Capital.

Essa parada marca a evasão pelas tropas soviéticas

Nota de Protesto Chinesa
as Autoridades Britânicas

TOQUIO, 30 (AFP) — Concomitante o rádio de Pequim, capado nesta Capital, o vice-ministro das Relações Exteriores do governo da China, repeliu categoricamente, a nota britânica de 12 de setembro, a respeito de pretensos disparos feitos por navios chineses contra um navio britânico, no largo de Hong Kong.

O vice-ministro, pelo contrário, dirigiu uma nota de protesto

Democracias Populares, tem objetivos agressivos. A recusa de re-examinar a questão de bases militares nos territórios de países estrangeiros pode igualmente ser considerada como uma falta de boa vontade de chegar a uma diminuição da tensão internacional. É perfeitamente evidente que, para reduzir essa tensão, é necessário tomar medidas que, efetivamente, ponham fim à propaganda persistente por uma nova guerra.

REUNIÃO DOS CINCO

A nota soviética, publicada pela Agência Tass, declara, então, que os problemas internacionais estão maduros e pedem um exame comum, com a participação da França, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da República Popular da China e da União Soviética, uma vez que, segundo a Carta das Nações Unidas, é a esses países que, em particular, cabe assegurar a paz e a segurança internacional.

ELEIÇÕES GERAIS — PROBLEMA DO POVO ALEMÃO

A Nota soviética diz, então, que o governo francês esqueceu em sua Nota de 2 do corrente a discussão de questões importantes e abordando a questão alemã, recorda as propostas de suas notas anteriores para a discussão de uma questão, durante uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores.

Em sua Nota de 2 do corrente, declara o documento soviético, o governo francês, ignorando todas as questões fundamentais para a solução do problema alemão, ao fazer alusão a questão das eleições gerais na Alemanha. Uma tal definição de posição é insustentável, porque a

questão das eleições gerais na Alemanha é uma questão puramente interna que deve ser resolvida pelo próprio povo alemão, sem que nenhuma ingerência da parte das potências estrangeiras seja autorizada.

«Por outro lado, a Nota de 2 do corrente passa em silêncio questões fundamentais, relativas à Alemanha, e cuja solução, nas condições atuais, é impossível sem a participação ativa e a cooperação das quatro potências ocupantes, a França, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a União Soviética».

A nota soviética recorda, em seguida, que por duas vezes a URSS dirigiu, tanto ao governo francês como aos governos da Inglaterra e Estados Unidos as linhas principais de seu projeto de tratado de paz com a Alemanha, propondo uma discussão desse projeto, ou a renúncia, para exame, dos projetos de tratado de paz elaborados pelos governos supra-citados.

O governo francês nunca expressou sua opinião a respeito do projeto do tratado soviético, e apresentou seu próprio projeto — prossegue a nota soviética, que cita então a nota do governo da URSS propondo dia 15 de agosto passado que fosse convocada dentro dos seis meses vindouros uma conferência de paz com a participação de todos os países interessados, e prevendo doutrina parte que a Alemanha seria representada em todas as instâncias da preparação do tratado de paz.

Em sua resposta, declara a nota soviética, o governo francês volta-se à questão da convocação de uma conferência de paz, embora sua importância não possa ser discutida.

A unificação da Alemanha, consoante uma linha democrática e pacífica, de conformidade com as propostas do governo, seria facilitada pela formação de um governo democrático provisório para toda a Alemanha — indica a nota soviética. Tal governo poderia substituir os dois governos em função na Alemanha do Leste e do Oeste, antes das eleições gerais livres em toda a Alemanha ou assumir temporariamente certas funções para o conjunto do país.

A nota frisa, então, que o governo francês, não aceitou essa proposta, e que, em consequência de tal atitude, as medidas práticas para o res-

tabelecimento da unidade alemã, estão excluídas, dado que não existe qualquer organismo único para toda a Alemanha, suscetível de pôr em execução a vontade do povo alemão, no que concerne à preparação das eleições livres.

PRESSÃO INADMIS-SÍVEL

A nota declara, então, que, contar a organização das eleições gerais à potências estrangeiras, corresponderia a uma pressão inadmissível, e prossegue, referindo-se à nota de 2 de setembro, do governo francês que, enfim, renuncia à proposta de criar uma comissão neutra de representantes de Estados, quando não tinha expresso essa renúncia em sua nota precedente de 15 de julho.

Agora, afirma a nota soviética, não deveria haver objeção alguma à proposta soviética, que quer confiar a organização das eleições alemãs aos alemães das Alemanha de Leste e Oeste, sem nenhuma ingerência nem pressão da parte das potências estrangeiras.

A nota soviética recorda os termos da nota de 15 de agosto, endereçada aos atores, acerca do abrandamento das obrigações financeiras e econômicas da Alemanha, e principalmente da suspensão a partir de 15 de janeiro de 1954, do pagamento das reparações das dívidas governamentais contraídas após a guerra para com as quatro potências da ocupação.

PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA

«O governo soviético igualmente propõe limitar as despesas de ocupação a uma soma que não seja cem por cento das rendas consignadas nos orçamentos nacionais das Alemanha Oriental e Ocidental».

A nota acrescenta que o governo soviético propõe, enfim, libertar inteiramente a Alemanha do pagamento da dívida contraída depois de 1947, a título de despesas extraordinárias da ocupação das quatro potências. Todas estas questões foram igualmente desviadas na Nota do governo francês de 2 de setembro — declara ainda a Nota, enquanto que a adoção das propostas do governo soviético procuraria dar ao povo alemão um alívio econômico imediato, e contribuiria para o desenvolvimento da economia nacional alemã, naturalmente esperada pela população desse país há mais de oito anos.

O governo soviético está pronto a prosseguir a discussão dessa questão pela habitual via diplomática — Aze-

A Nota insiste, portanto, para que os governos das três potências ocidentais expressem sua posição definitiva perante essas propostas segundo a Nota, «a necessidade de uma solução urgente das questões fundamentais acima indicadas é ditada pelo fato de que novas medidas de pressão antidemocráticas foram tomadas no exterior em vista de obter a ratificação, pelos países respectivos, dos acordos de Bonn e Paris, cujo fim visa transformar a Alemanha Ocidental em instrumento dócil do bloco agressivo do Atlântico Norte».

A Nota lembra, então, todos os crimes e consequências que isso acarretará para o povo alemão e para a manutenção da paz na Europa, tornando toda a unificação das duas Alemanha total-mente impossível.

gura a Nota — que conclui anunciando que endereçará notas análogas aos governos da Inglaterra e Estados Unidos.

A seguir, declara a Nota, o governo soviético aceita e propõe francesa para o exame das questões gerais, mas considera que o exame do problema alemão, quando de uma reunião do Ministério de Estrangeiros, não deveria se limitar a essa questão, somente, mas, a fim de atingir a um acordo, é necessário que me dos diversos problemas mencionados acima se faça e que os representantes da Alemanha de Leste e Oeste participem dessa discussão.

PROPOSTAS SOVIÉTICAS
Com esse objetivo, o governo soviético propõe a convocação de uma reunião do Ministério dos Negócios Estrangeiros, segundo os princípios seguintes:

1) Para examinar, numa reunião que comporte os Ministros das Relações Exteriores da França, Inglaterra, Estados Unidos, República Popular da China e União Soviética, as medidas adequadas a reduzir a tensão internacional;

2) Para discutir entre Ministros dos mesmos governos a questão alemã compreendendo o exame de todas as propostas feitas durante a preparação dessa reunião;

A Nota soviética declara, finalmente, que o governo da União Soviética não recebeu ainda a resposta do governo francês à sua Nota de 8 de agosto, concernente ao tratado de paz com a Alemanha.

O governo soviético está pronto a prosseguir a discussão dessa questão pela habitual via diplomática — Aze-

PARA GETULIO RESPONDER

Recentemente, quando da realização de um encime em Porto Alegre, diversos oradores foram presos e processados sob a acusação de extremistas. Loos dos envolvidos na farsa, isto é, um oficial do Exército e um vereador, acabam de arrolar como testemunha de defesa o sr. Getúlio Vargas, visto como, segundo suas declarações, nada mais fizeram no «meeting» do que relembrar palavras proferidas pelo próprio presidente da República durante sua campanha eleitoral e exigir o cumprimento de promessas feitas.

A Justiça da capital gaúcha, em atendimento ao pedido daqueles indiciados, enviou procurador para esta cidade, acompanhada de vinte perguntas formuladas ao sr. Vargas.

Imediatamente, a Sexta Vara Criminal, a que foi distribuído o feito, encaminhou as indagações ao Palácio do Catete.

AS VINTE PERGUNTAS:
São as seguintes as perguntas:

1) Se, a baixa dos preços das utilidades, especialmente dos gêneros de primeira necessidade, não foi um dos pontos mais importantes da plataforma eleitoral com que V. Exa se apresentou no povo?

2) Se no discurso pronunciado na cidade de Rio Grande, durante a campanha eleitoral, V. Exa se referiu expressamente à baixa dos preços e ao aumento de salários, como de interesse imediato para os trabalhadores?

3) Se a liberdade sindical também não era um dos pontos de sua plataforma eleitoral?

4) Se com essas lutas não está o povo criando melhores condições para uma ação de governo contra os que são chamados, mesmo em discursos, promissórios por responsáveis pelos destinos da nação, de «stubaros» e «explo-radores gananciosos»?

5) Se afirmou em discurso à nação, mesmo depois de sua posse, o direito do povo de lutar contra a alta dos preços?

6) Se em discursos e entrevistas se tem manifestado favoravelmente ao uso pelas autoridades do direito de greve?

7) Se é verdade que declarou ter sido legítimo e justo o movimento contra a censura de vida, desencadeado em agosto último, pelos trabalhadores com o apoio de outras classes e de todo o povo da cidade do Rio Grande?

8) Se declarou em discurso, no dia 1.º de maio de 1951, ser ilegítimo e criminoso o emprego de violências contra os trabalhadores, quando estes defendem seus direitos e interesses dentro de suas associações e sindicatos em greve pacífica?

9) Se determinou ou teve conhecimento do deslocamento de forças do Exército e da Marinha da Guerra para a cidade de Rio Grande, durante a greve geral contra a carestia de vida, em agosto último, e qual o objetivo da medida?

10) Se teve conhecimento das tropelias, prisões arbitrárias, ferimentos e mortes praticadas pela polícia, sob o comando direto do sr. Renato de Souza e a orientação do governador do Estado e do chefe de Polícia, em agosto último, resultando na morte de quatro populares e ferimentos em outros?

11) Se tem conhecimento de que o movimento desta cidade não foi isolado, tendo havido manifestações em 17 cidades, o que prova o descontentamento generalizado do povo. Se foi informado disso pelo governador do Estado?

12) Se já constatou que a causa principal do agravamento da carestia que reina no país — o que gera o movimento de protesto de agosto último — reside na última guerra e na política de prepa-

ração de uma nova guerra que está sendo realizada pelo governo?

13) Se tem conhecimento dos trabalhadores para que se organizem em seus sindicatos como meio de ajudar o governo a combater os «stubaros»?

14) Se os dados que possui não acusam um encarecimento superior a 100 por cento desde que assumiu o governo? Em caso negativo, qual o índice de aumento ou redução do custo da vida?

15) Se tem conhecimento de que 22 mil brasileiros vivem no Bairro do Centro, nesta cidade, nas mais primitivas condições de habitação e higiene, sem água, esgoto, e sem rudimentar serviço de lixo e que essa população é exclusivamente constituída de trabalhadores?

16) Se tem conhecimento de que há milhares de trabalhadores nesta cidade, desempregados, enquanto outros tantos estão submetidos ao trabalho por salários, o que lhes torna mais penosa a carestia da vida?

17) Se tem conhecimento, ainda que por informações e de quem, que todos os partidos políticos com existência legal, e os seus líderes abandonaram a massa que em agosto último, nas ruas, dentro da maior ordem, clamava pelas melhores condições de vida que todos os candidatos lhes haviam prometido, inclusive o candidato presidente Vargas?

18) Se alguma vez o povo negou apoio ao governo federal para que este lutasse contra os «stubaros»?

19) Se é verdade que o povo desta cidade é um povo ordeiro, e que tem provado essa qualidade mesmo quando usando a greve, defendendo seus direitos?

20) Se tem conhecimento de que, em agosto último, perto de mil trabalhadores riograndenses clamaram, na rua, contra a carestia e pela paz, fazendo greve geral?

★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★ Conclusões ★

Dão os Marítimos...

Civis, o rascaíto confesso Lourival Fontes, que foi obrigado, apesar de sua surdez, a ouvir o que não lhe agradava.

O comandante Emílio Bonfante protestou em nome dos 100 mil marítimos contra a falta de assistência do governo aos estaleiros navais e a entrega de cabotagem nacional a navios estrangeiros, afirmando ainda:

«Nós, trabalhadores, somos patriotas. Por isso o primeiro item do acordo fizemos questão de fosse a defesa da Marinha Mercante».

O governo, entretanto, manda construir centenas de barcos e navios no estrangeiro, contrata operários navais da Espanha, enquanto os estaleiros no Brasil fecham por falta de trabalho, afirmando centenas de famílias a miséria.

Outros marítimos da comissão, entre os quais os trabalhadores Manoel Rocha e Degenildo Finlo da Silva, lançaram também seus protestos contra as demissões em massa nos estaleiros e as perseguições aos operários navais por parte da polícia assassina do coronel Barcelos Feio. Como sempre faz o sr. Lourival Fontes protestar «le-

var as denúncias ao conhecimento do Presidente da República, para que fossem tomadas as devidas providências». E logo que ouviu esta resposta, o comandante Bonfante afirmou, antes do se retirar:

«Fique o governo avisado de que se o acordo não for cumprido até o dia 16, os marítimos deflagrarão nova greve geral».

PRAZO DE 5 DIAS

De volta do Catete a comissão foi recebida sob aplausos estrondosos pedos milhares de operários que permaneciam na Praça XV. Usaram da palavra os integrantes da comissão, relatando a missão cumprida.

Foi então deliberado em própria praça pública que nova concentração e passeata ao Catete serão programadas caso dentro de 5 dias o governo não tome as providências pedidas com referência às demissões de operários navais.

O último orador de comício foi o comandante Emílio Bonfante, que agradeceu o apoio dos marítimos

ao Comando da Greve. E assim finalizou, muito aplaudido:

«Devemos reforçar nossa unidade e organização mais que nunca, nos dias

Leite Hoje...

de preço do leite engarrafado distribuído em São Paulo e no Rio, alterando a tabela de que trata o art. 3º da Portaria nº 62, de 10 de outubro de 1952, na forma seguinte:

— do entreposto no varejista, engarrafado e fechado mecanicamente, inclusive carreto, por litro Cr\$ 3,55

— do varejista ao consumidor, por litro Cr\$ 3,90.

Pela redação da portaria o aumento atingiria apenas o leite fornecido pela CEL, engarrafado e fechado com tampa de alumínio. Mas, neste caso, quem impede que os tubarões forcem nos varejistas a venda de quase todo o leite distribuído sob a forma de litros «fechados mecanicamente»?

A portaria atlista do sr. Sardenberg deverá ser estudada pelo plenário da COFAP.

Mantido o...

preço, atualmente liberado. Faltando na ocasião o representante da «Fares», sr. Iris Meimberg, afirmou que o aumento é perfeitamente suportável pela população. Considera ainda que os «últimos aumentos concedidos pela COFAP constituem verdadeiras milagres». Muito embora o sr. Idino Sardenberg, que ora ocupa a presidência da

COFAP, declarasse ser a carne «o produto que ultimamente mais subiu» nenhuma providência tomou a Comissão de preços para assegurar a defesa da economia popular. Limitando-se ao folatório do tabacarro que prometeu cancelar o COFAP, a presidência da COFAP achou interessante declarar o assunto encorrido.

Os empregadores comunicaram que pretendem invocar a lei Taft-Hartley para adiar a greve por alguns dias, e vendem ser obrigados esse lapso de tempo para encontrar uma solução do conflito.

o documento político

MAIS DISCUTIDO NOS ÚLTIMOS TEMPOS!

V. Stalin: Problemas Econômicos do Socialismo na URSS

Greve de Doqueiros em N. York

NOVA IORQUE, 30 (AFP) — A greve dos doqueiros será iniciada à meia noite, nos grandes portos atlânticos dos Estados Unidos. Efetivamente, os empregadores do porto de Nova Iorque acabam de rejeitar o «últimatum» lançado ontem, pelo Sindicato dos Doqueiros.

Os empregadores comunicaram que pretendem invocar a lei Taft-Hartley para adiar a greve por alguns dias, e vendem ser obrigados esse lapso de tempo para encontrar uma solução do conflito.

«PRESENTE O PROLETARIADO GAÚCHO NO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL»

O portuário Waldemar Guimarães, presidente da União Estadual dos Trabalhadores do Rio Grande do Sul, de passagem por esta capital em viagem para Viena, onde tomará parte do III Congresso Sindical Mundial, concedeu à IMPRESA POPULAR uma entrevista sobre o interesse do proletariado gaúcho pelo grande conclave mundial de unidade operária. Waldemar Guimarães é um dos líderes sindicais mais conhecidos em seu Estado, e durante as memoráveis lutas do povo riograndense foi arrancado das garras da polícia pela solidariedade da classe operária gaúcha.

VERDADEIRAMENTE OPERÁRIO

— O III Congresso Sindical Mundial — iniciou Waldemar Guimarães — será um conclave verdadeiramente operário, do qual participarão autênticos trabalhadores, escolhidos pela vontade de seus companheiros e não pelegos designados à revelia da classe operária e que trarão seus interesses. No III Congresso serão discutidos todos os problemas dos trabalhadores do mundo, desde suas mínimas reivindicações até o problema da paz mundial.

— Porque — prossegue nosso entrevistado — os trabalhadores gaúchos deram todo apoio à nossa participação no Congresso. As Federações e Sindicatos Reunidos, órgão integrado por 7 Federações e 33 Sindicatos gaúchos hipotecaram solidariedade ao III Congresso. Em idéntico sentimento manifestaram-se 2.500 grevistas gráficos, 8.300 grevistas bancários e 1 mil trabalhadores em bebidas e madeiras de Caxias do Sul, também quando se encontravam em greve. No auge da luta a classe operária sentiu a necessidade de reforçar a solidariedade internacional e de ad-

quirir mais e mais experiências.

O POVO E OS CAMPONESES

— Não só os trabalhadores da indústria do Rio Grande do Sul apoiaram o III Congresso Sindical Mundial — continuou Waldemar Guimarães — Os camponeses, na I Conferência Regional dos Trabalhadores Agrícolas, votaram noção do apoio ao conclave. Em conclave contra a repressão promovida pelas Federações e Sindicatos Reunidos, o povo portolegrense aplaudiu intensamente a notícia da participação do proletariado gaúcho no III Congresso. Entre os setores operários em que o Congresso alcançou repercussão devemos registrar, além dos grevistas já citados, os trabalhadores têxteis, mineiros, portuários, metalúrgicos, etc. Em algumas destas corporações a participação no III Congresso foi debatida em assembleia com a presença de considerável número de trabalhadores.

UM TEMÁRIO COMPLETO

— E qual a razão deste in-

FALA À IMPRESA POPULAR O PORTUÁRIO WALTER GUIMARÃES, PRESIDENTE DA UNIÃO ESTADUAL DOS TRABALHADORES DO RIO GRANDE DO SUL — APOIARAM O CONCLAVE MAIS DE 40 SINDICATOS E FEDERAÇÕES OPERÁRIAS GAÚCHAS — "O TEMÁRIO DO CONGRESSO ABRANGE TODOS NOSSOS PROBLEMAS" — ATENTADOS À LIBERDADE SINDICAL NO RIO GRANDE DO SUL



Os trabalhadores gaúchos levaram ao III Congresso Sindical Mundial experiências de suas memoráveis lutas contra a carentia e por melhores salários

teresse dos trabalhadores gaúchos pelo III Congresso? Pergunta Waldemar Guimarães, respondendo de imediato: — Seu temário abrange todos os nossos problemas. O segundo ponto, por exemplo,

quando fala nas tarefas dos Sindicatos para o desenvolvimento econômico, nos atinge bem de perto. Os trabalhadores gaúchos estão seriamente prejudicados com o colapso industrial que vai sendo

culminado pelo racionamento de energia. Denunciaremos este fato no III Congresso e de lá traremos experiências para a luta pelo desenvolvimento de nossa indústria. Outro problema do povo gaúcho: os frigoríficos estrangeiros, verdadeiros patrões do governo, que estão nos vendendo carne podre e pouca, para poder aumentar seu preço. A luta pela independência nacional, pela nacionalização portanto dos trusts estrangeiros, figura também no 2º ponto do temário do III Congresso.

A LIBERDADE SINDICAL

— Há ainda outras questões de vital interesse para os trabalhadores gaúchos que serão debatidas no III Congresso Sindical.

Justamente na hora em que se desenvolvem as lutas operárias no Brasil o patronato tenta implantar a pluralidade sindical para nos dividir, enquanto o Ministério do Trabalho, apesar da demográfica voracidade do sr. Jango Góes, procura de toda forma arrolhar os Sindicatos, não empessando diretoria livremente eleitas. Exemplifico com o caso dos mineiros do CADEM, que há 6 meses escolheram uma diretoria ho-

nesta e ainda estão com o Sindicato ocupado por agentes patronais. A luta pela unidade e liberdade sindical serão amplamente debatidas no III Congresso Sindical Mundial, e de lá traremos sem dúvida mais experiências para desenvolver-las.

O TRABALHO DA CTR

Após finalizar a entrevista, que nos concedeu, o líder operário gaúcho fez questão de ressaltar o papel preponderante da Confederação dos Trabalhadores do Brasil no envio da delegação gaúcha ao III Congresso, afirmando:

— Realizando um trabalho dos mais amplos, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, gloriosa central nacional do proletariado brasileiro, conseguiu proporcionar intensamente o III Congresso, contribuindo de forma considerável para o envio da grande delegação brasileira a Viena. Mais uma vez a CTR vem ao encontro das aspirações da classe operária brasileira, trazendo-lhe uma oportunidade de ampliar sua unidade, de adquirir novas experiências, de conhecer novos métodos de luta e de organização para a conquista de uma vida melhor.

“Nenhuma Regulamentação da Greve A Revelia dos Trabalhadores”

O CMTE. FERNANDO ARRUDA, LÍDER DOS AERONAUTAS, PRONUNCIA-SE CONTRA A REGULAMENTAÇÃO QUE O GOVERNO PRETENDE IMPOR — NECESSÁRIO LUTAR CONTRA QUALQUER TENTATIVA DE LIQUIDAÇÃO DESTA DIREITO CONSTITUCIONAL

A greve é um direito conquistado com lutas e sacrifícios. Não é a existência de uma Justiça imposta ao trabalhador que pode corrigi-lo. Se existe alguma contradição, que seja eliminada, tirando a Justiça prerrogativas que não deve ter.

Com estas palavras iniciou o Cte. Fernando Arruda, presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas e líder dos trabalhadores de aviação, entrevista solicitada pelo nosso jornal, a propósito da regulamentação do direito de greve, que se elabora neste momento no Ministério da Justiça.

UNICA REGULAMENTAÇÃO

Prossiguiu: A greve é por sua essência uma arma tão eficiente quanto necessária para quem a usa. Nenhum jurista é capaz de imaginar o que representa em sacrifício de toda a ordem. Para que seja eficaz, é preciso que se utilize todas as oportunidades que se apresentem, inclusive a surpresa, que se pretende eliminar na regulamentação cujas linhas gerais foram dadas à público.

Além disso, o fator essencial é o clima de greve, que nada mais é do que a revolta íntima de toda uma coletividade contra a injustiça. Isto é o que me parece a melhor regulamentação. Sem o sentimento de revolta, que emana do coração dos oprimidos, ninguém consegue forças para levar uma corporação à greve. Caso contrário a mesma fracassará, sendo esse fracasso o maior castigo tanto para a corporação quanto para quem a lidera, pelo que representará depois, em prejuízos e dificuldades.

Esclareceu, então, o seu pensamento a respeito do que poderia ser uma única regulamentação aceitável: — Assim, o melhor que se poderia fazer seria restringir-se à lei regulamentadora à garantia dos que quiserem trabalhar e à defesa da prioridade. Mas, e além de tudo, qualquer regulamentação terá que garantir o exercício do direito de greve.

DEVEM SER OUVIDOS

— A meu ver — respondeu o Cte. Arruda à nossa pergunta — os trabalhadores precisam ser ouvidos a respeito da regulamentação do direito de greve. O fato da Comissão incumbida da elaboração desta lei estar composta, apenas, de elementos ligados ao Ministério do Trabalho e à Justiça dá-lhe um grande mal de origem, que é o antagonismo entre a legislação atual, de origem totalitária, da qual estão impregnados quase todos os membros da Comissão, e o direito de greve. Daí vemos no esquema divulgado a presença de, pelo menos, dois tabus reacionários: a definição entre lutas fundamentais e

não fundamentais, e o de subordinar o exercício do direito de greve a normas dependentes da Justiça do Trabalho.

PLANO DE LIQUIDAÇÃO

— O que se vê, — acrescenta o nosso entrevistado, — é que a primeira tendência, quando se fala em regulamentação, é a de restringir e cercar o direito, dando margem até a absurdo como o de estabelecer avisos prévios. Qual a finalidade deles? Só pode ser uma: dar tempo a que se preparem governo e patrões para amenizar as consequências da greve, portanto, enfraquecê-la.

LUTAR EM DEFESA DO DIREITO

— Ainda há mais. Por trabalhar em atividades fundamentais o trabalhador não é menos explorado e nem passa a ser escravo. Não há, positivamente, razão para a diferenciação e contra ela teremos que lutar.

Da mesma forma, estabe-



Fernando Arruda

lecer diferença entre tipos de greve, se ligados ou não ao trabalho, chega a fascinar. Como disse antes, a greve é antes de tudo a revolta contra a injustiça. E quem melhor a sente é o injustificado. O mesmo clichê se sente na comunicação de penas a quem dirige greves fora do figurino, que se pretende impor aos trabalhadores. O líder só pode

ter um juiz, que é a própria corporação. Juiz, aliás, nada benevolente.

E, concluiu: — Tudo isso é a consequência da mania que tem as chamadas "eleições", de querer tutelar a classe operária. A nós compete repelir qualquer tutela. Sabemos o que queremos.

Rede de Alcagoetes na Fábrica Deodoro

Mestres e contramestres que perseguem os operários — Menores tratados a empurrões — Um capacho que trabalha até de graça

A Fábrica de Tecidos Deodoro, além de pagar salários míseros a seus operários e não lhes assegurar um mínimo de higiene ou conforto para a execução do trabalho, mantém espalhados por todas as seções bandos de alcagoetes e perseguidores dos operários.

CAPIACHOS REPELENTE

Na Fábrica, o perseguidor de operários é o famigerado contramestre Chico. Na Re-

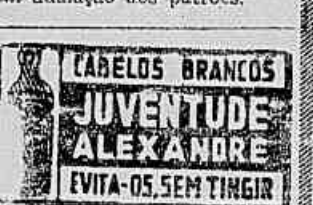
metenção é um tal de Manoelzinho, um sujeito tão repulente que chega ao ponto de trabalhar de graça para a Companhia, apenas para manter seu "cartão". Em sua seção trabalham apenas garçons de menor idade, que por ele são constantemente empurrados e sacudidos, às vezes sem motivo algum.

Na Tecelagem, havia um contramestre inglês, sujeito muito alto e magro. Ninguém o tratava pelo nome, que muitos até ignoravam. Era conhecido como "Bacalhau". Foi aposentado e para seu lugar veio um outro capacho da gerência, de nome ignorado também, e que por ser metido a capanga, ficou conhecido por "Tenório Cavalcanti". Pois bem, este indivíduo, logo que chegou impôs um regulamento aos tecelões, proibindo-se de conversar nas salas

de trabalho. Quem transgredir este "regulamento" pode ser suspenso ou demitido.

ALCAGOETES GRADUADOS

Existe até hierarquia entre os alcagoetes e perseguidores de operários. Cada qual quer ser mais que o outro. "Tenório", por exemplo, não quer conversa com tecelão ou contramestre do quartelão. A reclamação feita pelo tecelão vai ao contramestre do quartelão, deste ao contramestre geral que a leva então ao conhecimento de "Tenório". Entre os componentes desta rede de subjugação fazemos questão de citar os contramestres Sizio, Osman, João Pinto e Amaro, especialistas em adulação aos patrões.



Exigem a Volta Dos Companheiros



Após mais de 24 horas de greve de protesto contra a onça de demissões que vêm se verificando na Companhia Comércio e Navegação voltaram ontem ao trabalho, os operários navais do Dique Lahmeyer, pertencente àquela empresa. De dentro do dia, conforme foi deliberado ao decidirem voltar ao trabalho, se a "Comissão" não readmitir seus companheiros despedidos os operários se reunirão no Sindicato para decidir nova paralisação. A numerosa comissão de operários que se vê no clichê, é de grevistas que vieram à nossa redação protestar contra a prisão de seus companheiros Denegildo da Silva Pinto e Osvaldo Machado, ambos já em liberdade, graças à solidariedade dos operários navais

Vida Sindical

FEDERAÇÃO DOS CONDUTORES RODOVIÁRIOS

O Ministro do Trabalho assinou carta sindical reconhecendo a Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, que será presidida pelo sr. Lourenço José Gonçalves até a realização de eleições para escolha da diretoria.

MARINHEIROS

Assimilada Geral no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros Moços e Remadores em Transportes Marítimos, amanhã, às 17 horas. Ordem do Dia: discussão e aprovação da ata anterior; esclarecimento sobre a viagem do presidente do Sindicato a Viena; assuntos gerais.

TRABALHADORES EM AÇUCAR

O Ministro do Trabalho aprovou as eleições do Sindicato dos Trabalhadores do Açúcar, determinando a posse na chapa eleita, encabeçada pelo sr. Geraldo Magela.

OFICIAIS DE MÁQUINAS

Assimilada geral no Sindicato dos Oficiais de Máquinas, hoje, às 17 horas. Ordem do Dia: aprovação da ata anterior; assuntos gerais.

CABINEIROS

Assimilada geral no Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Rio de Janeiro, amanhã, às 18,30 horas. Será realizada na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, à rua Camerino, 66. Ordem do Dia: dar conhecimento dos entendimentos havidos na mesa-redonda realizada no M. do Trabalho, em torno do aumento de salário.

FERROVIÁRIOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro convocou seus associados para a assembleia, que se realizará no próximo dia 2 de outubro, às 18 ou 19 horas, em primeira ou segunda convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Comunicação da Comissão de reivindicações sobre os resultados obtidos das autoridades competentes, até o momento; b) Apresentação do Relatório da Comissão incumbida de responder aos quesitos apresentados pelo sr. Afonso Silva em Assembleia realizada a 7 de julho de 1953.

TRABALHADORES DO TRIGO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, etc., comunica a seus associados que no dia 22 de outubro próximo serão realizadas eleições para a escolha de 2 representantes junto ao Conselho da Federação. Está

GRÁFICOS

Assimilada geral no dia 1 de outubro próximo, às 15 ou 16 horas em primeira e segunda convocação, para discussão da seguinte Ordem do Dia no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro: 1) Filiação do Sindicato à Federação Nacional dos Gráficos; Escolha dos representantes junto à referida Federação.

ELEIÇÕES SINDICAIS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Padificação, Confeitarias, Produtos de Cachaça e Balas o pleito está marcado para o dia 24 de outubro.

Está marcada para o dia 26 de outubro próximo a eleição para renovação da diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro. Concorrem duas chapas, sendo a número 1 encabeçada pelos líderes da corporação José Faustino de Alcântara e Angela da Costa Leite.

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro comunica a seus associados que serão realizadas, no dia 25 de novembro, novas eleições para renovação da diretoria e Conselho Fiscal. Está aberto o prazo para o registro de chapas concorrentes ao pleito.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo do Rio de Janeiro comunica a seus associados que para concorrerem às eleições no dia 16 de outubro para renovação da diretoria foram registradas as chapas n. 1 encabeçada por José Gomes e n. 2 por José Soares Sampaio.

SEGURO SOCIAL

ALBERTO CARMO

O SEGURO SOCIAL NA REPÚBLICA POPULAR DA RUMANIA (6)

(continuação)

Em novembro de 1949 entrei para a Escola de Qualificação do primeiro grau, onde fiz um curso de aperfeiçoamento de seis meses. Depois passei à Escola de Segundo Grau, onde a técnica é mais avançada. Esses cursos são feitos juntos com a produção, as aulas duram de duas ou três horas. Comecei trabalhando com 3 horas pequenos. Hoje depois de ter feito os dois cursos, trabalho com quatro, dois grandes e dois pequenos. Todos os meses tenho facilidade de ultrapassar minha cota em 30 a 40%, bem como melhorar a qualidade de minha produção. Por isso tive direito a passar esses 15 dias aqui em Sinaia sem despesas de quaisquer espécies. Tudo me é fornecido inteiramente grátis. Hospedagem, alimentação, passagem, roupa para esporte de inverno etc. Repito que não gastei nenhum dinari para descansar estas quinze dias aqui. Eu os que aqui estamos.

Quando voltar ao trabalho quero passar a trabalhar com dez reais, pois desejo colaborar muito na construção do socialismo e com o plano quinquenal que nos trará a elevação do nível de vida. Nas fábricas ajudamos nossos companheiros. Adotamos o método soviético Kollas, que nos ajuda a melhorar a qualidade da produção, recebendo o ensino daqueles que já são mais qualificados. Por isso quero agora ajudar os meus novos companheiros a se qualificarem. Nós não temos medo do dia de amanhã, na República Popular da Rumania, por isso podemos ensinar aos outros a trabalhar igual a nós. Há trabalho e muito bem pago para todos. Não temos o costume da concorrência. Todos têm a mesma oportunidade.

O que a imprensa reacionária dos países capitalistas publicam dizendo que o nosso trabalho é escravo é uma mentira desavergonhada. Ao contrário. Na fábrica todos trabalhamos apenas 8 horas por dia, em três turnos que se revezam, e nenhum operário é obrigado a trabalhar mais que as oito horas. Nessas oito horas um operário qualificado, e qualquer um pode ser, é capaz de produzir mais do que o previsto. Durante essas oito horas com um trabalho e sua produção qualificados, cumpre as cotas estabelecidas com facilidade e as supera de muito. Com a consciência de trabalho que têm os operários conseguem melhorar o nível de vida de todos e consequentemente o seu também. Com isso a vida fica cada vez mais barata, os nossos salários aumentam e o nosso poder aquisitivo torna-se maior. Assim aproveitamos a construção do socialismo em nosso país.

Vive com minha mãe de quem sou arrimo, pago um aluguel de casa igual a 5% do salário mínimo, com luz, água e calefação incluídos. O que ganho é suficiente para uma boa alimentação, para roupas necessárias e enfrentar o frio, e me sobra dinheiro para minhas diversões, meus estudos e para economizar alguma coisa se eu quisesse. Como não tenho medo do dia de amanhã e me sinto livre de apreensões, pois trabalho nunca nos faltaria no governo popular e em caso de invalidarme o Seguro Social me dará tudo que precisar, gasto tudo o que ganho comigo e minha mãe, aumentando sempre o nosso bem estar e a nossa comodidade.

(Continua amanhã)

NERVOSOS

Dor, ansiedade, angústia, dificuldades de sono, de humor e de mulher, fúria, insônia, irritabilidade, nervosismo, sentimento de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Graboia

Rua Alvaro Alvim, 31 - 14.º and. - Fone. 33-3040 - Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

Sábado, Pela Copa do Mundo, em Belfast, Irlanda do Norte x Escócia

Hoje o ajuste do Bangu — OS BANGUENSES REALIZARÃO HOJE O SEU AJUSTE DE CAMPO PARA O PRÉLIO COM O AMÉRICA. A ÚNICA DÚVIDA NA EQUIPE DIZ RESPEITO AO ARCO, ONDE FERNANDO ESTÁ COTADO PARA REAPARECER. ZIZINHO AINDA NÃO JOGARÁ NA PRÓXIMA RODADA.

Escurinho Quer Vir Para o Flamengo



ERENANI. Não jogará e não jogará

Escreveu de Minas manifestando desejo de ingressar no rubro-negro — O preço do passe (800 mil cruzeiros), contudo, surge como obstáculo

O ponteiro Ecurinho já é conhecido dos torcedores cariocas. Há bem pouco tempo o Fluminense esteve interessado no concurso deste atacante da Vila Nova, tendo mesmo um dirigente do tricolor, o sr. Sebastião Stockler, ido a Minas Gerais com o objetivo de trazê-lo para Alvaro Chaves.

IVO E FERREIRA, AS Alterações no América

Difícil o retorno do goleiro Osni — Manobram os americanos

Os americanos realizaram, ontem, o primeiro coletivo para o jogo de domingo contra o Bangu, no Maracanã. Foi um bom treino, ao curso do qual o técnico Otto Glória pôde fazer várias observações. Os titulares suplantarão os reservas por 4 x 2, tendo de Ivo (2), Mauri e Ferreira, enquanto Otello assinala os dois gols dos suplentes.

IVO FERREIRA
Para o embate com o Bangu o América promoverá o retorno de Ferreira, já restabelecido.

O atacante Ivo ocupará a meia direita, posto que João Carlos está fortemente contundido. Por não estar totalmente restabelecido não reaparecerá contra os banguenses o goleiro Osni.

VENDESE um bazar, brinquedos, caixados e minúsculos em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 117. Telefone: 30-3198, Penha.

Entretanto, o Vila Nova exigiu 800 mil cruzeiros pelo passe, quantia que foi considerada excessiva pelos tricolores e com isso o assunto morreu.

QUER VIR PARA O FLAMENGO

Agora chega a notícia de que Ecurinho escreveu uma carta ao Flamengo, manifestando desejos de ingressar no rubro-negro. Em princípio o rubro-negro acolheria com agrado a possibilidade de vir a ter em suas fileiras o notável jogador do Vila Nova. Acontece, porém, que o Flamengo acha exorbitante a quantia de 800 mil cruzeiros, que é quanto o Vila pede pelo passe. Somente com uma redução nessa cifra é que o Flamengo passaria a se interessar pelo atacante mineiro.



PINHEIRO, EDSON e VITOR, que enfrentarão o S. Cristovão

Acabou-se a Dúvida Tricolor

PARAGUAIO GARANTIU A POSIÇÃO DE TITULAR — FORMARÁ ALA COM DIDI O ANTIGO BOTAFOGUENSE — MOVIMENTOU-SE ONTEM O FLUMINENSE

Em Alvaro Chaves os jogadores do Fluminense realizaram ontem pela manhã o primeiro coletivo para o embate com o São Cristovão.

Foi um bom treino, dividido em duas fases. Na primeira o quadro titular atuou contra os reservas, tendo sido suplantedo por 2 x 1. Marcaram Vilalobos e Jale para os suplentes, enquanto Marinho consignou para os efetivos.

No outro período do ensaio os titulares defrontaram-se contra os aspirantes. O resultado foi um empate de 2 x 2, gols de Didi e Marinho (efetivos) e Ramiro e Chiquinho (aspirantes).

Escalado Paraguaião garantiu a sua inclusão no quadro titular, tendo formado nos dois períodos do exercício entre os efetivos. Como noticiamos ontem, Zé Moreira preferiu mesmo o antigo botafoguense para a vaga de Telê, já que a entrada de Coutinho na equipe provocaria uma série de modificações, que poderiam quebrar a estrutura atual da ofensiva.

Já Escalado o São Cristovão

MANFREDO DE NOVO NA ZAGA — IVAN E COSME SERÃO MANTIDOS

Hoje o São Cristovão dará o toque final de suas linhas para o embate com o Flamengo na próxima rodada. Os alvos estão esperando os de uma boa apresentação contra os tricolores e para isso estão intensificando o seu treinamento. Quer o São Cristovão naturalmente repelir a boa atuação contra o Vasco, quando a sua equipe em reação espetacular acabou transformando em empate uma derrota tida como certa.

Dr. Armando Ferreira
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial.
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

CONSERVADO IVAN
Hoje os saneristovenses apresentaram o jogo com o Fluminense.
Manfredo, que treinou terça-feira, voltará mesmo ao quadro titular, enquanto Ivan (na média direita) e Cosme

Persistem os Problemas no Vasco

AUSENTES DO ENSAIO SABARÁ, DANIL O E ERNANI — MANECA E ADEMIR, REPRISAS NÃO CONFIRMADAS — ALFREDO SURTIU NA PONTA DIREITA — SOMENTE NO "APRINTO" FLAVIO COSTA ESCALARÁ O QUADRO

Os desfechos do time do Vasco fazem lembrar a época em que Dacunto, Zangari, Lúcio, Alfredo e tantos outros craques de renome militavam em São Jacarandá, não incluindo que algumas instâncias se sequestraram, com craques do time de Lima, Minu, Jale, etc., o atual quadro também vem produzindo muito ruído de suas possibilidades. Os seis jogadores representativos, que vem de outras equipes fluminenses, pois está contundido no tornozelo, sendo pouco provável a sua atuação no prélio de domingo. Danilo também não treinou. Maneca e Ademir exercitaram-se alguns minutos. Foram substituídos e dificilmente reaparecerão no próximo compromisso da equipe. Um verdadeiro rodízio, pois estão no estaleiro os craques do campeão da cidade. De tudo isso as maiores vítimas são o próprio clube e o técnico, d'onde ex-

NO MUNDO DO ESPORTE INDEPENDENTE

DIFÍCIL VITÓRIA DO COMBINADO UNIDOS DE MACALHÃES BASTOS

Em sua própria cancha o Combinado Unidos de Macalhães Bastos enfrentou domingo próximo passado o time conjunto do Unidos da Estrela Marçal Malet. Foi uma partida repleta de disputada do primeiro ao último minuto. As boas jogadas acentuaram-se de parte a parte. Os contra-ataques revelaram-se a cada tento de um o outro quadro respondendo empaticamente a peleia. Mas ao soar o apito do juiz dando por terminado o encontro, o Marçal acusava a contagem de 4 x 3 para o Combinado Unidos de Macalhães, que soube aproveitar com rara felicidade a última oportunidade de gol, que surgiu para os seus atacantes.

O quatro vencedor atuou com a seguinte constituição: Zequinha, Vadinho e Macaco; Jorge, Nenem e Cabinha; Zé Geraldo, Chico, Pernambuco e Paraguaião.

Nova Vitória do Guaraciaba F. C.
Em seu próprio gramado, lá em Belfort Rôxio, perdeu domingo último, o esquadra do Guaraciaba. Foi seu adversário o time do Flamengo, considerado um dos mais pujantes do futebol amador independente.

Mais uma vez os louros da vitória pertenceram aos jogadores que defendem a camiseta do Guaraciaba, que assim prosseguem na sua série de triunfos sobre os valentes e leais co-ri-niões, há tantos meses iniciada.

A contagem assinalada pelos avanços do Guaraciaba foi de dois tentos contra zero do Flamengo, de Heliópolis.

A equipe do Guaraciaba estava assim formada: Edson, Wilson e Djair; Bombeira, Perminio e Osvaldo; Ademir, Capela, Silval, Valtier e Cuto.

TRIUNFOU O OSVALDO CRUZ

Como há muito vem ocorrendo, realizou-se domingo em Osvaldo Cruz uma das mais sensacionais partidas do nosso futebol independente. Foram antagonistas as equipes do Osvaldo Cruz e do Tricolor de Bento Ribeiro. Foram noventa minutos de vibração para os inúmeros torcedores presentes ao embate. O Osvaldo Cruz confirmando o cartaz de que está pectido, consignou cinco tentos contra três dos combativos rivais.

Os tentos foram de autoria de Marozinho, 2; Wilsinho, 2; e Djalmir, 1, para o Osvaldo Cruz.

Na preliminar o Osvaldo Cruz não foi além de um empate pelo score de 1 x 1. O time do Osvaldo Cruz jogou com a seguinte formação:

Lúcio; Silva e Bira; Betinho, Velhinho e Djalmir; Nelsinho, Marozinho, Marreco, Wilsinho e Laô.

ANUNCIE COM EFICIENCIA E ECONOMIA

IMPRENSA POPULAR
RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19 PUBLICIDADE - FONE 22-3070

ADMISSÃO ESPECIALIZADA
Para exame em dezembro de 1953

MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 24 Largo do Machado

DE JORNAL MAIS LIGADO A GRANDE MASSA DE CONSUMIDORES.

O LEITOR DE NOSSO JORNAL DA PREFERENCIA AS FIRMAS QUE NELE ANUNCIAM.

IRLANDA DO NORTE X ESCÓCIA

A Copa do Mundo (Zona Europeia) terá seu primeiro jogo, sábado, com a realização da primeira eliminatória entre as seleções da Irlanda do Norte e da Escócia.

Mesmo desfrutando do fator local, já que o jogo será realizado em Belfast, os irlandeses não estão sendo apontados como adversários perigosos para os escoceses.



SANTOS, o grande jogador do Botafogo

Maurício Treinou Entre os Titulares

E EVARISTO FICOU OS 90 MINUTOS NO QUADRO DOS RESERVAS — VITÓRIA DOS SUPLENTE NO TREINO DO FLAMENGO

Os rubro-negros realizaram ontem à tarde o primeiro coletivo para o jogo de domingo contra o Olaria. O quadro titular, enfrentando os aspirantes, foi suplantedo por 4 x 1, tendo de Evaristo (3) e Odilon para os reservas, enquanto Maurício assinalou para os titulares.

CHAMORRO POUADO
O arqueiro Chamorro não participou do ensaio, tendo sido pouado. Sua escalção, contudo, é coisa certa para o embate de domingo.

As equipes, que treinharam foram as seguintes:

Titulares: Seixas (Geraldo); Marinho e Pavão; Servílio; Zequinha e Jordani; Joel

Maurício; Indio, Benitez e Esquerdinha.
Suplentes: Garcia; Tiko e Jorge; Tomires, Walter (Nilton) e Osni; Hamilton, Odilon, Evaristo, Doca e Zagalo.

PREFERENCIA POR MAURICIO
Neste primeiro coletivo do

JAIME ENTRE OS BOTAFOGUENSES

NÃO PODENDO ATUAR BRAGUINHA, GENTIL CARDOSO ESCALARÁ O ATACANTE BAIANO

Hoje, no campo do Ceará, os botafoguenses realizaram o "apronto" para o prélio de domingo, em Niterói, contra o Canto do Rio.

Está bem o Botafogo, embora haja o problema da ponta esquerda, onde Braguinha, contundido num os dedos do pé, não tem a escalção garantida.

JAIME EM AÇÃO
Diante da impossibilidade de contar para a peleia de domingo com Vinícius, o técnico Gentil Cardoso experimentará Jaime no coletivo de hoje.

Assim, se Braguinha até domingo não estiver restabelecido, Jaime será o ponteiro do quadro botafoguense.

GELADEIRA

**★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA**
CHAME 28-9582-323868
COMPRA-SE GELADEIRA

Tudo Bem no Canto do Rio

O Canto do Rio treinará hoje, em Calo Marinho, preparando-se para o embate de domingo contra o Botafogo, que é atualmente um dos líderes do campeonato da cidade.

Não há novidades entre os cantorianos. A equipe será a mesma que enfrentou os tricolores, tendo o trabalho do conjunto agradado ao técnico Carango.

As comissões de funcionários de «Problemas» e da «Voz Operária», ao lançar a candidatura da simpática Nuzma Lopes, desafiam o pessoal da Comissão 22 de Maio, que agrupa os funcionários e redatores da IMPRENSA POPULAR a entrarem no páreo, apresentando também sua candidata para ver qual das duas conquistará a coroa. Garantem os funcionários de «Problemas» e da «Voz Operária» que não daria à candidata da turma da IMPRENSA a oportunidade de ficar com a coroa, prometendo-se, por outro lado, a apostarem alto se a Comissão 22 de Maio tiver a coragem de topor o desafio. Com a palavra pois o pessoal daquela casa.